DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XLII — 15º DA REPUBLICA — N. 120

CAPITAL FEDERAL

SABBADO 23 DE MAIO DE 1903

SUMMARIO

SECRETARIAS DE ESTADO :

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente das Directorias do Interior, da Justiça, da Contabilidade e da de Saude Publica.

Ministerio da Fazenda — Portaria — Expediente da Directoria do Expediente do Thesouro Federal — Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos — Recebedoria do Rio de Janeiro.

Ministerio da Marinha — Portaria, expediente e requerimentos d'spachados.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Expediente das Directorias Geraes da Contabilidade, da Industria e de Obras e Viação — Directoria Geral dos Correios.

CONGRESSO NACIONAL.

NOTICIARIO.

RENDAS PUBLICAS — Rendimento da Recebedoria do Rio de Janeiro e da Recebedoria do Estado de Minas Geraes.

EDITAIS E AVISOS.

SOCIEDADES ANONYMAS — Relatorio da Empresa Agricola Brasileira — Acta da Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro.

ANNUNCIOS.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expediente de 19 de maio de 1903

DIRECTORIA DA CONTABILIDADE

Solicitaram-se do Ministerio da Fazenda:

Os pagamentos:

De 25\$, de fornecimento feito á Directoria Geral de Saude Publica, para as respectivas delegacias, durante o mez findo ;

De 4:931\$031, de fornecimentos feitos, em abril findo, ao Instituto Benjamin Constant;

De 40\$336, do consumo de gaz no Externato de Gymnasio Nacional, durante o 1º trimestre deste anno ;

De 2:187\$450, de fornecimentos feitos em março e abril findos á Bibliotheca Nacional;

De 1:283\$574, de fornecimentos e concertos de instrumentos feitos para o Laboratorio Bacteriologico, durante o mez findo ;

De 122\$500, de objectos de expediente para o Archivo Publico Nacional, no mez findo ;

De 60\$, de publicações e trabalhos desta Secretaria de Estado ;

De 300\$, de publicações de editaes ;

Que seja posto na Delegacia Fiscal no Estado do Espirito Santo, á disposição do Dr. Antonio Aguirre, inspector de saude do porto

o credito de 1:500\$, para occorrer ás despesas com o concerto do escaler das visitas sanitarias.

Que seja indemnizado o administrador do serviço de isolamento e desinfecção da quantia de 245\$700 por elle applicada ás despesas de prompto pagamento no mez findo;

Que seja indemnizado o porteiro do Tribunal do Jury da quantia de 33\$300, de despesas miudas pagas no 1º trimestre deste anno.

—Autorizou-se o engenheiro deste Ministerio a providenciar sobre o revestimento externo da casa forte do Hospicio Nacional de Alienados, cujas obras foram contractadas com Monteiro & Comp.

—Declarou-se ao presidente do Tribunal de Contas que a importancia de 468:301\$579 de impostos de industrias e profissões e de transmissão de propriedade, arrecadados no 1º trimestre deste anno, deve ser distribuida de accordo com a tabella que ora se lhe remette.

—Transmittiu-se ao 1º Secretario da Camara dos Deputados, para os fins convenientes, a mensagem do Sr. Presidente da Republica, solicitando diversos creditos para occorrer ás despesas constantes da exposição junta á referida mensagem.

Additamento ao expediente de 20 de maio de 1903

DIRECTORIA DO INTERIOR

Remetteu-se ao Dr. Arthur Novis a portaria que o nomeou para o lugar de delegado fiscal do Governo junto ao Lyceu Salesiano de S. Gonçalo, em Cuyabá.

Expediente de 21 de maio de 1903

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Remetteram-se, para os fins convenientes, ao coronel commandante superior interino da guarda nacional no Estado de Pernambuco 182 patentes de officiaes da mesma milicia, nos municipios do Recife, Agua Preta, Alinho, Amaragy, Barreiros, Bezorros, Bom Conselho, Brejo de Madre de Deus, Cabo, Caruarú, Gamelleira, Goyana, Ingazeira, Jaboatão, Limoeiro, Nazareth, Olinda, Palmares, Pedra de Buique, Quipapá, S. Bento, São Lourenço da Matta, Serinhaem, Timbábua e Victoria.

— Transmittiu-se ao governador do Estado de Pernambuco, para os fins convenientes, cópia do termo de obito, lavrado a bordo do vapor nacional Mandos, referente ao innocente Prescilliano, filho de Francisco de Araujo Souza e Rozenda de Araujo Cavalcante que iam com destino áquelle Estado.

Requerimento despachado

Napoleão Gonçalves Guttemberg, tenente da brigada policial desta Capital. — Indeferido.

DIRECTORIA DO INTERIOR

Accusou-se recebido o officio do governador do Estado de Pernambuco, de 5 do corrente mez, e agradeceu-se a remessa de um exemplar, impresso, da mensagem que apresentou no dia 6 de março ultimo, ao Congresso Legislativo desse Estado, na abertura da 3ª sessão da 4ª legislatura.

— Foi naturalizado brasileiro o subdito portuguez Alfredo Antonio Portugal, residente na Capital Federal.

— Declarou-se:

— Ao delegado fiscal do Thesouro Federal no Estado do Rio Grande do Sul, em resposta ao officio de 7 de março ultimo, com o qual remetteu diversas contas na importancia de 5:709\$980, de despesas feitas com o alistamento e eleições federaes durante o anno passado e apresentadas pela municipalidade de Porto Alegre, que se torna necessario o conhecimento do numero de secções em que foi dividido o municipio para o serviço, quer do alistamento, quer das eleições federaes ;

— Ao delegado fiscal do Governo junto ao Collegio Salesiano Santa Rosa, em referencia ao seu officio n. 12, de 9 do corrente mez, que deve ser remittida a este Ministerio uma relação do material adquirido por aquelle estabelecimento para os gabinetes de physica e chimica e historia natural ;

— Ao director da Faculdade de Medicina da Bahia, em referencia ao officio n. 200, de 27 de abril ultimo, que, sendo omissa o Codigo de Ensino, em vigor, relativamente á substituição do bibliothecario e sub-bibliothecario, em seus impedimentos ou faltas, cumpro observar, por analogia, o disposto no art. 253 do mesmo codigo, quanto á substituição do secretario pelo sub-secretario. Todavia, ao sub-bibliothecario, quando no exercicio das funções de bibliothecario, não deve ser dado substituto e, portanto, não é possivel aceitar a indicação de um dos substitutos da dita faculdade, afim de servir de sub-bibliothecario, não só pelo que fica exposto, mas tambem porque, pertencendo elle ao corpo docente, não tem cabimento nomeal-o para exercer, cumulativamente, cargo administrativo, á vista d'preceito contido no art. 5º da lei n. 957, do 30 de dezembro de 1902.

— E' convidado o bacharel Enéas Carrilho de Vasconcellos a comparecer nesta directoria, afim de receber o seu diploma de bacharel pela Faculdade de Direito do Recife.

Expediente de 20 de maio de 1903

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Solicitaram-se do Prefeito do Districto Federal providencias para que seja remittida a este Ministerio uma relação das ruas, praças etc., comprehendidas em cada um dos districtos prediaes daquella prefeitura.

— Remetteram-se ao director geral da Contabilidade diversas contas, na importancia total de 6:215\$364, de fornecimentos feitos a esta Directoria Geral e ao Hospital de São Sebastião, em março e abril findo.

Dia 21

Accusou-se ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil o recobimento do officio n. 18, de 15 do corrente.

—Remetteram-se :

Ao chefe de policia o laudo do exame do validez de João Amancio Vital de Oliveira ;
Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, idem de Alfredo de Castro Leal, Francisco Marcondes do Amaral e Geraldo Fernandes.

Requerimento despachado

Dia 20 de maio de 1903

Brazilia America Pacheco da Rocha.— A supplicante deve dirigir-se á repartição do hygiene municipal.

Ministério da Fazenda

Por portaria de 21 do corrente foram concedidos tres mezes de licença com vencimento, na fórma da lei, ao thesoureiro-pagador da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Rio Grande do Norte Manuel Augusto Bozerra de Araujo, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Directoria do Expediente do Thesouro Federal

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 21 de maio de 1903

Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro. (1)

N. 102—Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, tendo presente o requerimento encaminhado com o vosso officio n. 103, de 10 de março ultimo, e interposto pela empresa do jornal *A Tribuna* do acto pelo qual mandastes classificar, na conformidade da opinião da commissão da tarifa, como—papel assotinado para impressão—a mercadoria contida em 32 fardos e despachada pela nota de importação n. 10.556, de 27 de dezembro do anno passado, como—papel commun para impressão—da taxa de 10 réis por kilogramma, resolvei, por despacho de 18 do corrente, proferido em sessão do Conselho de Fazenda e de accordo com o parecer do mesmo conselho, dar provimento ao recurso em questão, por equidade, attendendo ao facto de ter sido o referido papel importado unicamente para publicação de um jornal.

RECEBERORIA DO RIO DE JANEIRO

Requerimentos despachados

Dia 21 de maio de 1903

Sorafim Gonçalves Nogueira.—Rectifique-se o pagamento quanto aos numeros dos predios.

João Benedito de Almeida.—Restitua-se a quantia de 1:216\$000.

No processo de infracção do regulamento dos impostos de consumo instaurado contra Alfredo F. Gomes de Saavedra, o que teve por base os autos lavrados contra Delphim Teixeira do Carvalho e outros, pela applicação de estampilhas falsas, deu o Sr. Dr. director o seguinte despacho:

«O presente processo é constituído por nove autos de infracção do regulamento dos im-

(1) Reproduz se por ter sabido com incorrecções.

postos de consumo, lavrados contra os seguintes negociantes:

Francisco Corili, á rua Magalhães Castro n. 62.

Delphim Teixeira do Carvalho, á rua do S. Leopoldo n. 67.

Simões & Homem, á rua Marechal Rangel. Pereira da Rocha, no becco João Pereira, em Madureira.

João Manoel Macha lo Sobrinho, á rua Marechal Rangel n. 77.

Rodrigues & Comp., á Estrada de Santa Cruz n. 302.

Tavares da Cruz, á rua Machado Coelho n. 27.

José Faustino Marquos, á rua Barão do Bom Retiro n. B 1.

Ferreira Lopes & Martins, á rua do Bispo n. 1.

Pôdo parecer, *primo conspectu*, que a cada um desses autos esteja ligada uma infracção, resultando dahi o que na technologia do direito criminal se chama—concurso de infracções.

Examinada, porém, com mais detalhe a questão, chega-se a concluir que, no caso, não existe pluralidade ou accumulo de infracções, mas tão somente uma, que se prolonga durante um certo espaço de tempo e para a qual existe uma só pena no regulamento dos impostos de consumo—a do art. 27, lettra R. E assim é, porque o concurso de infracções dá-se quando um mesmo individuo commette duas infracções distinctas, com a condição, porém, de não haver sido condemnado por uma dellas, no momento em que praticou a outra.

Entretanto, dada ainda essa hypothese, variam as legislações quanto á applicação das penas, originando dahi dous systemas oppostos—o da *accumulação* das penas e o da *absorção* das mesmas graves pelas mais graves.

O que prohibe o decreto n. 3.622, de 26 de março de 1900, é o emprego de estampilhas falsas, e es a prohibição tanto recae sobre aquelle que emprega uma, como sobre o que emprega mil.

Si cada um dos retro-citados autos tivesse de ser julgado em separado, chegar-se hia ao resultado de ser punida com pena nove vezes maior uma contravenção para qual a lei commina a multa de 3:000\$ a 5:000\$, o que equivale a dizer que ao infractor principal, que é o fabricante, corra do ser infligida a multa de 27:000\$ no minimo ou a de 45:000\$ no maximo.

E certo que a infracção verificou se, mas não são por ella responsaveis os atuados. Sendo assim, e não havendo sido lavrado contra o principal culpado o competente auto de infracção, julgo nullo o presente processo, e ardo de dotta firma pelas ordens da Directoria do Expediente do Thesouro Federal, n. 51, de 13 de setembro, 89, 90, 92 e 95, de 18 do dezembro do anno passado.

Remotta-se o processo ao Sr. director das Rendas Publicas para o qual, na fórma da lei, recorro *ex-officio* desta decisão.»

Superintendencia de Seguros Terrestres e Maritimos

EXPEDIENTE DO SR. SUPERINTENDENTE

Dia 21 de maio de 1903

N. 607—Ao procurador seccional da Republica no Districto Federal, prestando informações sobre a multa imposta á *The Northern Assurance Company* pelo seguro de Ferreira Neves & Comp.

Despacho em 22 de maio de 1903

Delegado fiscal do Thesouro Federal no Maranhão, communicando que as Companhia Maranhense e Esprança entraram com as contribuições de 1:500\$000.—Inte-

Ministerio da Marinha

Por portaria de 22 do corrente, foi nomeado José Cayres Pinto para exercer o cargo de enfermeiro de 2º classe, pertencendo ao corpo de officiaes inferiores da armada.

EXPEDIENTE DA PRIMEIRA SECÇÃO

Dia 21 de maio de 1903

Ao Ministerio da Fazenda, rogando providencias afim de que, no Thesouro Federal, seja paga a divida do exercicio findos, na importancia de 2:749:895, de que é credor o 1º official bibliothecario da Escola Normal Antonio de Assis Figueiredo (aviso n. 769), e, á vista da competente factura consular e do conhecimento de embarque, seja despachado na Alfandega desta Capital, livre de direito, um volume contendo tecido para tapeçaria, marca LF, n. 2.778, vindo da Europa no vapor francez *Carolina*, por intermedio da casa Lage Irmãos e cedido a este Ministerio pelo preço da factura do mercado exportador (aviso n. 770).

—Ao Arsenal de Marinha determinam-se providencias sobre o despacho da mesma caixa na alludida Alfandega (aviso n. 771).

—Ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, transmittindo, por cópia, os termos referentes aos fallecimentos de Alfredo Joaquim de Moraes e João Ferreira, dados a bordo do vapor nacional *Biléem*, em viagem ao rio Acre (aviso n. 772).

—A Contadoria :

Declarando, para os fins convenientes, que para pagar-se a Avelino Mendes & Comp. a quantia de 3:692\$800, imputala á rubrica—Munições Navaes—do exercicio de 1902, proveniente de artigos fornecidos á Escola Naval, deve-se aguarlar a votação do credito de 786:738\$499, peillo ao Congresso Nacional; e quanto ao pagamento da quantia de 28\$, a que tambem se referio no officio n. 151, 1ª secção, de 27 de abril ultimo, deve ser feito por exercicio findo, dependendo o respectivo processo de requerimento dos interessados (aviso n. 773).

Autorizando providencia, no sentido de ser restituído o peculio, na importancia de 166\$59, constituído pelo 1º sargento do corpo de marinheiros nacionaes Miguel Archânjo Bizina, quando aprendiz marinheiro da Escola do Estado de Pernambuco (aviso n. 774).—Communicou-se ao Quartel General (aviso n. 775).

Transmittindo os papeis que opportunamente deverão ser devolvidos a esta secretaria do Estado, relativos á concorrência aberta no Arsenal de Marinha desta Capital para o fornecimento de 10.000 arruellas destinadas ás caldeiras dos encouraçados *Deodoro* e *Floriano*, e autorizando a providenciar para que esse fornecimento seja ajustado com os negociantes João Ramos & Comp., que apresentaram propostas mais vantajosas, pois que, embora seu preço seja elevado, compromettem-se os proponentes a fornecer de prompto metade daquellas arruellas, o que é d'urgente necessitado para a promptificação do primeiro dos alludidos navios (aviso n. 776).—Communicou-se ao arsenal (aviso n. 777).

—A Capitania do Porto de Pernambuco, declarando, em referencia ao officio n. 7, de 25 do feveiroiro ultimo, com o qual enviou os papeis relativos á 2ª concorrência ali realizada para o fornecimento de combustivel e fardamento ás dependencias da marinha nesse Estado durante o corrente anno, que, sendo muito exagerados os preços da proposta prefeida pelo conselho de com-

pras para o fardamento, deve ser elle suprido pelo Commissariado Geral da Armada; cumprindo, quanto ao combustivel, que se abra nova concorrência, visto só se ter apresentado, na de que se trata uma única proposta revestida das formalidades legais (aviso n. 778).—Communicou-se ao Commissariado, á Contadoria e ao Quartel General (avisos ns. 779, 780 e 781).

—A' Capitania do Porto da Parahyba, declarando que, sendo exagerados os preços da proposta aceita pelo conselho de compras, reunido nesta capitania, para o fornecimento de fardamento á Escola de Aprendizes Marinheiros desse Estado durante o corrente anno, resolveu que seja o mesmo fardamento fornecido pelo Commissariado Geral da Armada (aviso n. 782).—Communicou-se ao alludido Commissariado, ao Quartel General e á Contadoria (avisos ns. 783, 784 e 785).

—A' Capitania do Porto do Espirito Santo, declarando ter resolvido approvar as resalvas cujas cópias acompanharam o officio n. 30, de 12 de março ultimo, dadas ao encarregado das diligencias e ao patrão-mór dessa capitania Leovegildo Antonio do Patrocínio e Joaquim Fabiano da Cruz, para isentá-los da responsabilidade de varios objectos inúteis; e bem assim que taes objectos devem ser vendidos em hasta publica, recolhendo-se o respectivo producto á Delegacia do Thesouro nesse Estado, não como receita com applicação especial, segundo foi declarado nos avisos ns. 273 e 290, de 4 e 6 do dito mez de março, mas para o fim de ser aproveitado nos reparos do material fluctuante e proprios nacionaes, de accordo com o art. 10, lettra a, da lei n. 957, de 30 de dezembro de 1902 (aviso n. 786);

—Ao Tribunal de Contas, transmittindo os originaes dos contractos celebrados com João dos Santos Rocha, Miguel José de Araujo, Joaquim Domingues Pereira e Antonio José Dantas, para os diversos fornecimentos dos navios da flotilha do Rio Grande do Sul e dependencias deste Ministerio naquelle Estado, durante o corrente anno; e solicitando as necessarias ordens no sentido de serem os mesmos contractos registrados nesse tribunal (aviso n. 787).

—Ao secretario geral do Estado do Rio de Janeiro, agradecendo a communicação feita a este Ministerio de haver assumido, em 12 do corrente, o exercicio do cargo de secretario geral desse Estado (aviso n. 788).

EXPEDIENTE DA SEGUNDA SECÇÃO

Dia 19 de maio de 1903

Ao Quartel General, dando instrucções pelas quaes se deve reger o commandante do cruzador *Andrada*, na commissão que vae desempenhar (avisos n. 529).

EXPEDIENTE DA TERCEIRA SECÇÃO

Dia 20 de maio de 1903

A' Inspectoria do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro:

Remettendo as instrucções pelas quaes se guiará o sub-engenheiro naval 1º tenente João Manoel San Juan, no desempenho da commissão que lhe foi confiada no Estado da Bahia (aviso n. 631);

Autorizando a mandar retirar o forno de pão existente a bordo do couraçado *Deodoro*, para ser instalado no navio-escola *Benjamin Constant* (aviso n. 637).—Communicou-se ao Quartel General.

—Ao Quartel General da Marinha, autorizando a conceder passagem de ida e volta deste porto para o da Bahia ao sub-engenheiro naval de 1ª classe 1º tenente João Manoel de San Juan e aos merculladores da Directoria de Obras Hydraulicas do Arsenal de Marinha desta Capital João Luiz Candido e José Guedes Corrêa (aviso n. 632).

—A' Contadoria da Marinha, autorizando a mandar abonar ao capitão de fragata Eduardo Augusto Verissimo de Mattos, autor do trabalho intitulado «Explicador de apparelho dos navios e noções geraes de construcção naval» a quantia de 3:000\$, de premio, de accordo com o parecer da Congregação da Escola Naval que julgou o referido trabalho no caso de merecer os favores do art. 212 e seus paragraphos do regulamento annexo ao decreto n. 3.652, de 2 de maio de 1900, e declarando que ora manda imprimir na Imprensa Nacional, por conta deste Ministerio, 1.500 exemplares do alludido trabalho (aviso n. 635).—Neste sentido expediu-se aviso á Directoria Geral da Imprensa Nacional.

—A' Repartição da Carta Marítima, transmittindo os papeis capeados pelo officio da Inspectoria do Arsenal de Marinha desta Capital, n. 328, de 2 do corrente mez, e relativos aos concertos da ponte e base do pharol do Chapéu Virado, no Estado do Pará (officio n. 634).

Requerimentos despachados

Dia 22 de maio de 1903

Dr. João Caetano Monteiro.—Indeferido.
Fernand Prevost.—Indeferido.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Contabilidade

Expediente de 20 de maio de 1903

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os seguintes pagamentos:

De 9 17.890-0-1 ou 343:917:977, ao cambio de 12 31/64, á *Brazilian Coal Company, Limited*, carvão Cardiff fornecido á Estrada de Ferro Central do Brazil, em abril ultimo (aviso n. 1.355).

Dia 22

De 75:190\$467 á *Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro*, illuminação das ruas, praças e jardins desta Capital em abril ultimo (aviso n. 1.356);

De 1:217\$500, fêria do pessoal empregado no Deposito Central da Inspeção Geral das Obras Publicas, em abril ultimo (aviso numero 1.357);

De 1:144\$925, idem idem na conservação do canal do Mangue a cargo da mesma, em abril ultimo (aviso n. 1.358);

De 7:565\$200, idem idem idem nas obras do referido canal, a cargo da mesma, em abril ultimo (aviso n. 1.359).

—Ao Tribunal de Contas foram remetidas :

Cópias do contracto celebrado pela Inspeção Geral das Obras Publicas com diversas firmas commerciaes para fornecimentos durante o 1º semestre do corrente anno, e bem assim da relação de preços (aviso n. 51);

Cópia do contracto celebrado pela mesma com Pantalão de Lucas, para fornecimento de 10.476 dormentes de madeira de lei á Estrada de Ferro Central do Rio de Ouro, no mesmo semestre (aviso n. 52).

—Communicou-se á Estrada de Ferro Central do Brazil a approvação das minutas dos contractos a celebrar com Behrond, Schmitt & Comp, Alfredo Meyer e L. Eissengarten (aviso n. 19).

Requerimento despachado

Dia 22 de maio de 1903

Gonçalves, Castro & Comp.—Compareçam na 2ª secção desta directoria geral.

Directoria Geral da Industria

Expediente de 22 de maio de 1903

Expediu-se officio ao inspector geral das Obras Publicas desta Capital, requisitando, para attender a um pedido do director interino do Jardim Botânico, uma cópia da planta do mesmo jardim, levantada por aquella inspeção.

—Remetteu-se ao Ministerio da Fazenda o requerimento em que o engenheiro Francisco Lobo Leite Pereira pede permissão para minerar nas terras da antiga fazenda do Bairro Alto, no municipio da Campanha, Estado de Minas Geraes, afim de emittir parecer sobre o assumpto, visto pertencer o proprio de que se trata ao referido ministerio.

Requerimentos despachados

Dia 22 de maio de 1903

Manoel Marques Leitão, pedindo, por certidão, o teor da informação da Secretaria do Estado deste Ministerio ao requerimento em que a Companhia Industrial de Ferro e Ferragens pediu prorrogação de prazo para apresentação dos trabalhos referentes aos dous primeiros burgos agricolas de sua concessão no Estado da Bahia.—Indeferido.

Honriquo Christiano Fernando Röhe, pedindo concessão para estabelecer entre Manaus e o ponto mais conveniente do Acre communicações pelo telegrapho sem fios, do systema Marconi, mediante certos favores.—Indeferido. A concessão que pede não cabe ao Poder Executivo, que aliás tem representante seu na Europa incumbido do estudo dessa especialidade, para que a Repartição Geral dos Telegraphos possa iniciar a sua applicação no Brazil.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente de 22 de maio de 1903

Communicou-se ao Ministerio da Fazenda já ter sido providenciado, por aviso n. 19, de 3 de fevereiro ultimo, no sentido de serem concedidas pela Estrada de Ferro do Rio de Ouro as passagens que para si requirir em objecto de serviço publico, o agente fiscal do imposto de consumo na 18ª circumscripção do Estado do Rio de Janeiro, Mario Wernock da Costa.

—Em resposta ao seu aviso n. 26, de 25 de abril ultimo, com que o Ministerio das Relações Exteriores transmittiu a este ministerio cópia de uma nota que lhe dirigiu a Legação Americana acompanhando um convite feito pela *National and International Coal Rools Association* para que o Governo do Brazil se fizesse representar no Congresso que se devia realizar na cidade de S. Luiz, Estado do Missouri, de 27 daquella mez a 2º do corrente, que, agradecendo tal convite, não pôde, entretanto, este ministerio providenciar para o comparecimento alli de

um representante do Governo Brasileiro, attenta a deficiência de tempo para haver a devida autorização legal e enviar um profissional com tempo de alcançar as reuniões do referido congresso.

— Expediu-se aviso ao engenheiro chefe da comissão fiscal das estradas arrendadas á *Companhia Great Western*, mandando exigir da mesma companhia o recolhimento da quota de 6:000\$, a que está obrigada em virtude da clausula X do decreto n. 3.460, de 30 de outubro de 1899.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Em 20 do corrente foram assignadas as seguintes portarias:

Prolongando a linha de Petrolina a Boa Vista até Cabrobó, em Pernambuco, ficando a dita linha assim constituída: Cabrobó a Petrolina por Boa Vista.

Creando as linhas entre Frecheiras e Amaragy e entre victoria e Gloria do Goytá, em Pernambuco.

Supprimindo as linhas em Pernambuco: Da Administração a Amaragy, da Administração a Chã Grande, da Administração a Gloria do Goytá, da Administração a Santa Cruz, da Administração a S. José da Corôa Grande e da Administração a Garanhuns.

Creando as linhas servidas por estradas de ferro, em Pernambuco, devendo as malas ser transportadas por conductores de malas:

Administração a Timbaúba por Enezuilhada, Arraial, Macacos, Camaragibe, São Lourenço, Piúma, Santa Rita, Pão d'Alho, Chã de Carpina, Tracunhaem, Nazareth, Lagôa Secca, Baraúna, Alliança e Pureza; Administração a Limoeiro por Enezuilhada, Arraial, Macacos, Camaragibe, São Lourenço, Piúma, Santa Rita, Pão d'Alho, Chã de Carpina, Lagôa do Carro e Campo Grande;

Administração a Antonio Olyntho por Tigipió, Jaboatão, Morenos, Tapera, Victoria, Gravata, Bezerras, Caruarú e S. Caetano; Administração a Palmares por Afogados, Boa Viagem, Prazeres, Ilha, Cabo, Ipojuca, Olinda, Timbó-Assu, Escada, Limoeiro, Frecheiras, Arijibú, Ribeirão, Gamelleira, Cuyambuca e Agua Preta;

Palmares a Garanhuns por Boa Sorte, Cate-de, Jaqueira, Murayal, Barra da Jangada, S. Benedicto, Quipapá, Glycerio, Canhotinho, Angelim e S. João de Garanhuns; Ribeirão a Cortez por Progresso, Linda Flor e Ilha das Flores;

Administração e Olinda por Espinheiro e Beberibe;

Administração e Casa Forte por Entroncamento, Casa Amarella, Monteiro e Apíucos; Administração a Varzea por Entroncamento, Magdalena e Caxangá.

Creando linhas em Pernambuco, as quaes serão servidas por estafetas:

Administração a Itamacará por Paulista, Iguassú e Itapissuma;

Baraúna a Itambé por Guyana;

Baraúna a S. Vicente por Vicência;

Limoeiro a Santa Cruz por Pedra Tapada, Bom Jardim, Surublim, Vertentes e Taquaretinga;

Antonio Olyntho a Jatobá do Brejo por Brejo;

Antonio Olyntho a Poções por Bello Jardim;

Gravata a Alinho por Chã Grande, Bonito e Bebedouro;

Antonio Olyntho a Alagôa do Baixo por Pesqueira, Cimbres e Olho d'Agua;

Pesqueira a Buique por Pedra;

Alagôa do Baixo a Triunpho por S. José do Egypto, Ingazeiras, Afogados de Ingazeira e Flores;

Alagôa do Baixo a Ouricury por Villa Bella, São Francisco, Belmonte, Salgueiro e Leopoldina;

Leopoldina a Exú por Granito;

Ipojuca a Sorinhaem por Nossa Senhora de Ipojuca e Canella;

Ribeirão a S. José da Corôa Grande pelo Rio Formoso, Tamandaré, Una e Barreiros; Agua Preta a Sertãozinho por Villa de Agua Preta e Campos Frios;

Catende a Jurema por Belém de Maria, Lagôa dos Gatos e Panella;

Canhotinho a Pesqueira por Calçado, Jupy, S. Bento e Alagoinha;

Angelim á Lagôa do Cavalleiro por Palmeira e Corrente;

Garanhuns a Aguas Bellas por Bom Conselho;

Garanhuns a Cabrobó por Santo Antonio do Pará, Tacaratú, Jatobá e Floresta;

Floresta a Triunpho por Villa Bella.

Supprimindo as linhas, em Pernambuco: Administração a Monteiro, Administração a Varella por Apíucos e Caxangá, Administração a Afogados de Ingazeira, Administração a Aguas Bellas, Administração a Pesqueira, Administração a Alinho, Administração a Barreiros, Administração a Cabrobó, Administração a Exú, Administração a Sorinhaem; Administração a Itambé, Administração a Goyanna por Itapissuna, Administração a Jatobá do Brejo, Administração a Buique, Administração a Jurema, Administração a Lagôa do Cavalleiro, Administração a São Vicente, Administração a Ouricury, Administração a Poções, Administração a Sertãozinho.

Determinando observar as seguintes modificações no serviço de conducção de malas a cargo da Administração dos Correios de Pernambuco;

a) Os conductores de malas nos trens e os estafetas serão nomeados para servirem em determinadas linhas;

b) Os conductores servirão nas linhas ferreas da Administração a Timbaúba, Administração a Limoeiro, Administração a Antonio Olyntho, Administração a Palmares, Palmares a Garanhuns; Administração a Beberibe e Olinda, Administração a Casa Forte passando por Entroncamento, Casa Amarella, Monteiro e Apíucos fazendo viagem circular, Administração a Varzea por Entroncamento, Magdalena e Caxungá, e Ribeirão a Cortez;

c) Os conductores de malas para Antonio Olyntho conduzirão as malas de Gloria do Goytá, Alinho, Jatobá, Poções, Alagôa do Baixo, Triunpho, Exú, Ouricury e Buique, além das malas das agencias á margem da Estrada de Ferro;

d) O conductor de malas de Timbaúba conduzirá as malas das agencias á margem da Estrada de Ferro e mais as de Itambé e S. Vicente;

e) O conductor de Limoeiro, além das malas das agencias da Estrada de Ferro, as de Santa Cruz;

f) O de Palmares conduzirá as malas ás agencias á margem da Estrada de Ferro e mais as de Sorinhaem, Amaragy, Cortez, S. José da Corôa Grande e Sertãozinho;

g) O de Garanhuns levará as malas das linhas de Triunpho, Buique, Ouricury e Exú, além das das agencias de Jurema, Pesqueira, por S. Bento, Lagôa do Cavalleiro, Aguas Bellas, Cabrobó e Petrolina;

h) O estafeta de Antonio Olyntho a Alagôa do Baixo levará as malas das linhas de Triunpho, Buique, Ouricury e Exú;

i) O de Alagôa do Baixo a Ouricury conduzirá as malas de Exú, entregando-as em Leopoldina;

j) O estafeta de Garanhuns a Cabrobó conduzirá as malas de Petrolina.

— Por portaria de 21 do corrente, foi nomeado Elias de Campos Penteado para o cargo de thesoureiro da Agencia de S. Carlos do Pinhal, em S. Paulo.

Directoria Geral dos Correios — Sub-Directoria — Rio de Janeiro, 21 de maio de 1903 — Circular n. 44/2.

Para os devidos fins vos envio os exemplares junto da circular aos agentes do Correio, em additamento á de n. 30/2, de 23 de abril do adno passado, determinando que communiquem immediatamente a essa administração todas as faltas que se derem nos jornaes destinados a assignantes.

Das communicações que receberdes dareis prompto conhecimento a esta directoria, que está disposta a punir os empregados que não observarem fielmente a supramencionada determinação.

Saude e fraternidade.—O director-geral, Luiz Betim Paes Leme.

Sr. administrador dos Correios de...

CONGRESSO NACIONAL

5ª SESSÃO EM 22 DE MAIO DE 1903

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado (Vice-Presidente do Senado)

A' meia hora depois do meio dia, abre-se a sessão, achando-se presentes 19 Srs. Senadores e 34 Srs. Deputados.

E' lida, posta em discussão e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º Secretario declara que não ha expediente.

O Sr. Presidente — Continúa o expediente.

O Sr. Costa Azevedo—Sr. Presidente, amanhã termina o prazo determinado pelo Regimento para apresentação dos pareceres das Comissões eleitas para a verificação dos poderes na eleição vice-presidencial. Achando-se atrasados os trabalhos da 4ª Comissão, a que presido, solicito a V. Ex. se digne consultar ao Congresso si concede a prorrogação desse prazo por mais cinco dias.

Consultado, o Congresso approva a prorrogação pedida.

O Sr. Paranhos Montenegro — Sr. Presidente, a primeira Comissão de Verificação de Poderes não pôde, por motivo justo, apresentar o relatório concernente ao exame das eleições que lhe estão affectas no prazo marcado no Regimento. Nestas condições, requiro a V. Ex. que se digne de consultar ao Congresso sobre si concede a prorrogação do referido prazo por cinco dias.

Consultado, o Congresso concede a prorrogação pedida.

O Sr. Manoel Barata — Sr. Presidente, a terceira Comissão de Verificação de Poderes está também nas mesmas condições da primeira, isto é, não poderá apresentar á Mesa o resultado do seu trabalho dentro do prazo regimental, pelo que requiro a V. Ex. hajr por bem consultar ao Congresso si concede prorogar esse prazo por cinco dias.

Consultado, o Congresso concede a prorrogação pedida.

O Sr. Teixeira Brandão—Sr. Presidente, na ausencia do presidente da 2ª Comissão, como a liberdade de pedir a V. Ex. que se digne consultar ao Congresso sobre si concede a prorrogação por mais cinco dias do prazo regimental, afin de que possamos dar cabal desempenho á tarefa que nos foi commetida.

Consultado, o Congresso concede a prorrogação pedida.

ORDEM DO DIA

O Sr. Presidente — A ordem do dia é—trabalhos de Comissões.

Convido as mesmas a se reunirem e continuarem com os trabalhos da apuração.

Vou levantar a sessão, designando para a ordem do dia da sessão seguinte :

Trabalhos de Comissões.

Levanta-se a sessão ao meio-dia e 40 minutos.

CAMARA DOS DEPUTADOS

O Exm. Sr. Dr. Presidente convoca para hoje, sabbado, 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, uma sessão com a seguinte ordem do dia :

Discussão unica do parecer n. 68, de 1903, reconhecendo Deputado pelo 7º distrito de Minas Geraes o Dr. Antonio Affonso Lamounier Godofredo; com voto em separado da minoria da Comissão, propondo o reconhecimento do candidato diplomado, o Dr. Leopoldo Corrêa.

Verificação de Poderes

A 4ª Comissão de Inquerito reune-se segunda-feira, 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, para tratar da eleição do Estado de Matto Grosso.

A Comissão de Pensões e Contas reune-se hoje, 23 do corrente, á 1 hora da tarde, para eleger o seu presidente.

A Comissão de Constituição, Legislação e Justiça reune-se hoje, 23 do corrente, á 1 hora da tarde, para tratar dos assumptos que lhe estão affectos.

NOTICIARIO

Tribunal de Contas— Ordens de pagamento sobre as quaes proferiu despacho de registro, em 22 do corrente, o Sr. presidente deste tribunal:

Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas—Avisos :

N. 1.322, de 12 do corrente, pagamento de 4:145\$367, da folha e fêria do pessoal empregado, em abril ultimo, nos serviços de conservação das canalizações do abastecimento de agua, a cargo da Inspeção Geral das Obras Publicas;

N. 1.314, de 11 do corrente, idem de 826\$200, da fêria do pessoal empregado, em abril ultimo, em trabalhos extraordinarios

de melhoramentos nos encanamentos geracos de 0,80, a cargo da Inspeção Geral das Obras Publicas;

N. 1.313, da mesma data, idem de 2:069\$400, da fêria do pessoal empregado, em abril ultimo, em reparação de arrebentamentos, manobras e outros trabalhos na rede de distribuição de agua;

N. 1.312, da mesma data, idem de 1:200\$, da fêria do pessoal empregado, em abril ultimo, nos serviços de desobstrucção e limpeza de rios, vallas e outras obras;

N. 1.311, da mesma data, idem de 260\$, da fêria do pessoal empregado, em abril ultimo, em trabalhos de nova canalização na floresta do Galeão;

N. 1.344, de 16 do corrente, idem de 309\$500 a Leuzinger & Comp., de fornecimentos & Secretaria deste ministerio em abril ultimo;

N. 1.341, de 15 do corrente, idem de 20:000\$ a Alvaro Pereira Reis, de auxilio para estudos e experiencias relativas á construcção do balão *Par*;

N. 1.296, de 9 do corrente, idem de 200\$ a Leuzinger & Comp., de fornecimentos á Secretaria deste ministerio em abril ultimo;

N. 1.330, de 15 do corrente, idem de 9:294\$750, da folha do pessoal empregado, em abril ultimo, na via permanente da Estrada do Ferro do Rio do Ouro;

N. 1.331, de 15 do corrente, idem de 4:015\$750, das folhas do pessoal empregado, em abril ultimo, na locomoção da referida estrada;

N. 1.332, da mesma data, idem de 6:715\$395, das folhas do pessoal empregado, em abril ultimo, no trafego da mesma estrada.

—Ministerio da Justiça e Negocios Interiores :

Aviso n. 1.293, de 8 do corrente, pagamento de 1:460\$, da folha, relativa ao mez de abril ultimo, do pessoal de nomeação do director do Internato do Gymnasio Nacional.

— Ministerio da Fazenda :

Officios :

N. 48, da Recebedoria desta Capital, de 7 do corrente, credito de 407\$263 áquella repartição para occorrer, no mez de abril ultimo, ao pagamento dos vencimentos do director interino da mesma ;

N. 280, da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, credito de 127\$450 áquella delegacia para pagamento da restituição devida á *Hamburg Sudamerikanische Dampfschiffahsts Gesellschaft* ;

N. 217, da Imprensa Nacional, de 9 do corrente, pagamento de 29:293\$598 a diversos, de fornecimentos áquella repartição nos mezes de fevereiro, março e abril ultimos ;

N. 393, do Tribunal de Contas, de 12 do corrente, idem de 854\$500 a Leuzinger & Comp., de fornecimentos ao tribunal em abril ultimo.

Requerimentos :

Da Viuva Coelho & Comp., pagamento de 50\$ de extravio de mercadorias occorrido na Estrada de Ferro Central do Brazil ;

Do 3º escripturario da Recebedoria desta Capital José de Arymathêa Costa Pontes, idem de 1:451\$388, da gratificação a que fez jus na qualidade de 2º escripturario da Alfandega do Estado da Parahyba.

Exercicios findos :

Requerimento de D. Maria da Conceição Secioso de Sá, pagamento de 2:512\$346, de funeral e montepio de 16 de maio de 1898 a 31 de dezembro de 1902.

Correio — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes :

Hoje:

Pelo *Alagoas*, para Victoria e mais portos do norte até Mandós, levando malas para Guarapary, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2 e ditas com porte duplo até ás 9.

Pelo *Itatuba*, para os portos do sul, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, ditas com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Pelo *Esperança*, para Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2 e ditas com porte duplo até ás 10.

Pelo *Bragança*, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2 e ditas com porte duplo até ás 8.

Amanhã:

Pelo *Guarany*, para Santos, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4 1/2, ditas com porte duplo até ás 5 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Nota—Saques para Portugal, e vales postaes para o interior nos dias uteis, até ás 2 1/2 da tarde.

— Recebimento de encomendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até á vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da *Compagnie Messageries Maritimes*; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

Santa Casa da Misericordia

—O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericordia, dos Hospicios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores em Cascadura, foi no dia 6 de maio de 1903 o seguinte:

	NACIONAES	ESTRANGEIROS	TOTAL
Existiam.....	910	700	1.610
Entraram.....	39	25	64
Sahiram.....	17	14	31
Falleceram.....	6	3	9
Existem.....	926	708	1.634

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia de 791 consultantes, para os quaes se aviaram 1.021 receitas.

Fizeram-se 14 obturações de dentes.

— No dia 7:

	NACIONAES	ESTRANGEIROS	TOTAL
Existiam.....	926	708	1.634
Entraram.....	46	18	64
Sahiram.....	13	12	25
Falleceram.....	12	5	17
Existem.....	947	709	1.656

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 572 consultantes, para os quaes se aviaram 753 receitas.

Fizeram-se 6 extracções de dentes.

Directoria de Meteorologia da Marinha — Repartição da Carta Maritima — Resumo meteorologico e magnetico do dia 21 de maio de 1903 (quinta-feira).

ESTACAO	HORAS	BAROMETRO A Os	TEMPERATURA DO AR	TENSÃO DO VAPOR	HUMIDADE RELATIVA	DIREÇÃO E FORÇA DO VENTO (Escala Beaufort)	ESTADO ATMOSFERICO	METEÓROS	NEBULOSIDADE	OBSERVAÇÕES FEITAS UMA VEZ EM 24 HORAS						
										Temperatura maxima (exposta)	Temperatura maxima à sombra	Temperatura minima	Evaporação à sombra	Chuva cahida	Duração de brilho solar	
		m/m	°	m/m	%					0	0	0	m/m	m/m	h	
Central no març 4º S. Antonio	1 a...	758.69	19.2	14.29	86.8	Calma	0	—	—	—	—	—	—	—	—	
	2.....	758.53	19.0	14.26	87.0	W	2	—	—	—	—	—	—	—	—	
	3.....	758.43	18.7	14.59	91.0	WSW	1	—	—	—	—	—	—	—	—	
	4.....	758.41	18.5	14.50	92.0	WSW	1	—	—	—	—	—	—	—	—	
	5.....	758.46	18.7	14.59	94.0	WSW	2	—	—	—	—	—	—	—	—	
	6.....	758.48	18.0	14.72	96.0	Calma	0	Encoberto	Nov. baixo orvalho	..	10	—	—	—	—	—
	7.....	753.90	18.0	15.02	96.0	SW	2	Encoberto	Nevoeiro baixo	..	10	—	—	—	—	
	8.....	759.19	18.6	14.99	94.0	WNW	2	Bom	Nevoeiro baixo	..	7	—	—	—	—	
	9.....	759.37	20.8	15.24	83.0	NNW	1	Muito bom	Nevoeiro tenue	CK.K	6	—	—	—	—	
	10.....	759.33	22.0	15.47	78.6	NNW	2	Muito bom	Nevoeiro tenue	..	6	—	—	—	—	
	11.....	759.15	22.8	15.07	76.0	N	2	Bom	Nevoeiro tenue	..	9	—	—	—	—	
	12.....	758.58	22.9	15.41	74.0	SE	5	Bom	Nevoeiro tenue baixo	CK.KK.K	9	—	—	—	—	
	13.....	758.11	23.0	15.55	74.0	SSE	5	Muito bom	—	..	6	—	—	—	—	
	14.....	757.88	23.1	15.49	73.5	SSE	5	Muito bom	—	..	5	—	—	—	—	
	15.....	757.78	23.0	15.78	75.1	SSE	5	Bom	—	..	9	—	—	—	—	
	16.....	758.16	22.0	16.04	81.0	SSE	5	Incerto	—	..	10	—	—	—	—	
	17.....	758.48	21.8	16.29	84.0	SSE	4	Incerto	—	..	10	—	—	—	—	
	18.....	758.64	21.6	16.41	86.0	SSE	5	Incerto	—	..	10	—	—	—	—	
	19.....	758.94	21.6	16.41	86.0	SSE	4	Incerto	—	..	10	—	—	—	—	
	20.....	759.30	21.5	16.47	86.5	S	4	Incerto	Nevoeiro tenue baixo	..	10	—	—	—	—	
	21.....	759.36	21.4	16.53	87.0	SSE	4	Incerto	—	..	10	22.8	23.2	17.8	—	
	22.....	759.22	21.4	16.53	87.0	SSE	3	Encoberto	Nevoeiro alto	..	10	—	—	—	—	
	23.....	759.03	21.4	16.17	85.8	Calma	0	Encoberto	Nevoeiro alto	..	10	—	—	—	—	
	24.....	758.92	21.2	16.22	90.1	Calma	0	—	—	..	10	—	—	—	—	

OCCORRENCIAS

O nevoeiro baixo observado ás 8 h. a., margeando a linha do horizonte, permittia ver o céu.

RESULTADOS MAGNETICOS DA ESTACAO CENTRAL

DECLINAÇÃO = 8° 26' 25" NW

Observações meteorologicas simultaneas

A 0 h. m. de Greenwich ou 9h 07m a. t. m. da Capital

Dia 22 de maio de 1903

ESTACAO	PRESSÃO AO NIVEL DO MAR	TEMPERATURA A SOMBRA	TENSÃO DO VAPOR DA AGUA	HUMIDADE RELATIVA	NEBULOSIDADE	ESTADO ATMOSFERICO	METEÓROS	VENDO		ESTADO ATMOSFERICO NA VESPERA	TEMPERATURA MAXIMA DE HONTEM	TEMPERATURA MINIMA DE HONTEM	TEMPERATURA MEDIA DE HONTEM	CHUVA RECOLHIDA HONTEM
								Direção	Força					
	m/m	0	m/m	%							0	0	0	m/m
Belém.....	760.89	23.0	22.70	80.7	Quasi limpo	Muito bom	Nevoeiro tenue alto	E	Muito fraco	Encoberto	31.8	23.0	27.40	11.00
R. Luiz.....	—	—	—	—	Meio nublado	Bom	Nevoeiro tenue	E	Aragem	Incerto	—	—	—	—
Parahyba.....	—	—	—	—	Quasi limpo	Incerto	Garoa	KNE	Aragem	Sombrio	—	—	—	—
Fortaleza.....	?	23.5	13.03	65.5	Quasi limpo	Claro	—	SSE	Fresco	Variavel	30.5	23.3	27.65	1.00
Natal.....	—	—	—	—	Quasi limpo	Claro	—	ESE	Fresco	Incerto	—	—	—	—
Parahyba.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Recife.....	768.23	27.2	10.45	78.6	Meio nublado	Incerto	Nevoeiro tenue alto	ESE	Regular	Bom	23.2	24.0	26.10	1.00
Maceió.....	—	—	—	—	Limpo	Bom	—	E	Muito fresco	Bom	—	—	—	—
Aracaju.....	764.95	26.6	20.58	80.0	Quasi nublado	Bom	Nevoeiro tenue baixo	ENE	Regular	Incerto	23.5	22.8	25.65	11.00
S. Salvador.....	—	—	—	—	Meio nublado	Bom	Nevoeiro tenue baixo	NE	Muito fraco	Variavel	—	—	—	—
Cuyabá.....	774.40	21.0	17.12	93.0	Quasi limpo	Sombrio	—	S	Aragem	Bom	31.2	20.5	25.35	—
Victoria.....	—	—	—	—	Limpo	Claro	—	NE	Fresco	Bom	—	—	—	—
Ouro-Preto.....	765.29	18.8	12.43	77.0	Meio nublado	Claro	—	SE	Fresco	Muito bom	22.2	10.0	12.10	—
Juiz de Fora.....	767.14	19.3	13.62	82.0	Meio nublado	Bom	—	NW	Aragem	Muito bom	21.2	15.0	18.10	—
Capital.....	765.83	21.6	16.58	85.5	Nublado	Incerto	Nevoeiro tenue	—	Calma	Bom	23.5	17.8	20.50	—
S. Paulo.....	767.25	14.0	11.91	100.0	Nublado	Pessimo	Chuva	NE	Aragem	Sombrio	22.0	9.0	15.50	28.00
Santos.....	—	—	—	—	Nublado	Mão	Chuva	—	Calma	Variavel	—	—	—	—
Paranáguá.....	—	—	—	—	Meio nublado	Bom	—	WNW	Fresco	Bom	—	—	—	—
Curityba.....	768.06	8.6	7.49	66.0	Nublado	Bom	—	—	Calma	Variavel	15.2	5.7	10.45	—
Florianopolis.....	765.45	15.0	10.88	85.8	Quasi nublado	Bom	—	—	Aragem	Bom	21.5	11.8	16.65	—
Cerriantes X.....	767.70	9.0	8.57	100.0	Meio nublado	?	Nevoeiro tenue	W	Aragem	Bom	21.0	9.0	15.00	—
Itaquí.....	762.37	11.5	9.23	87.5	Meio nublado	Claro	—	ENE	Muito fraco	Bom	19.2	8.0	13.60	—
Rio Grande.....	763.48	12.0	9.19	88.0	Meio nublado	Bom	—	WSW	Aragem	Muito variavel	16.0	9.9	12.95	—
Ondeba X.....	767.09	6.0	5.94	85.0	Limpo	?	—	SW	Fresco	?	3.0	5.0	6.50	—
Rosario X.....	765.30	5.0	5.59	84.0	Meio nublado	?	—	S	Fresco	?	16.0	4.0	10.00	—
Mendes X.....	758.30	9.0	2.11	25.0	Limpo	?	—	S	Fresco	?	19.0	3.0	11.00	—
Buenos Aires X.....	764.30	9.0	8.07	93.2	Quasi limpo	Incerto	Nevoeiro tenue	W	Fresco	Sombrio	12.5	7.5	13.00	—

Nota — Na Capital o estado de tempo é incerto não tendo, porém, a se tornar máo. A occorrença de chuva passageira depende de regimen dos ventos
 Em Belém choveu a intervallos hontem á tarde
 No Recife choveu durante á tarde e neuto de hontem.
 Em Aracaju cahiram aguaceiros na neuto de hontem.
 Em S. Salvador cahiram aguaceiros na manhã de hoje.
 Em Santos chuveisou hontem á tarde, cahindo á neuto aguaceiros acompanhados de trovoadá.
 As observações com este signal (X) são de hontem.

Obituário—Sepultaram-se, no dia 21 de maio corrente, 43 pessoas, sendo:

Nacionaes.....	32
Estrangeiros.....	11
	43
Do sexo masculino.....	22
Do sexo feminino.....	21
	43
Maiores de 12 annos.....	30
Menores de 12 annos.....	13
	43
Indigentes.....	10

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda dos dias 1 a 20 de maio de 1903.....	3.862.098\$150
Idem do dia 22:	
Em papel.....	212:530\$363
Em ouro.....	64:687\$812
	277:218\$175
	4.139:316\$325
Em igual periodo de 1902...	4.316:602\$811

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 22 de maio de 1903

Interior.....	11:784\$728
Consumo :	
Fumo.....	2:357\$300
Bebidas.....	2:625\$800
Phosphoros....	3:800\$000
Calçado.....	2:260\$000
Velas.....	2:500\$000
Perfumarias...	350\$000
Especialidades pharmaceuticas.....	620\$000
Vinagre.....	57\$600
Conservas.....	425\$000
Chapéos.....	1:16\$000
Tecidos.....	7:000\$000
Registro.....	170\$000
	23:330\$700
Extraordinaria.....	69:236\$119
Deposito.....	95\$500
Renda com applicação especial.....	2:494\$970
	106:942\$017
Renda de 1 a 21 de maio de 1903.....	1.598:537\$501
	1.705:479\$518
Em igual periodo de 1902...	1.819:600\$795
Differença para o anno.....	104:121\$277

EDITAES E AVISOS

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

FORNECIMENTO A TODAS AS REPARTIÇÕES SUBORDINADAS
Concurrencia

Do ordem do Exm. Sr. Ministro, faço publico que, até o dia 30 do corrente, serão recebidas nesta directoria propostas para o

fornecimento, durante o segundo semestre futuro, dos artigos constantes dos seguintes grupos:

Grupo I

Carvão de pedra de New-Castle e de Cardiff; preço por tonelada.

Grupo II

Linha; preço por talha.

Grupo III

Drogas, productos chimicos e preparados pharmaceuticos.

Grupo IV

Utensils e vasilhame.

Grupo V

Material cirurgico.

Grupo VI

Pão fresco, bolachas, biscoitos e roscas; preço por kilogramma.

Grupo VII

Farinha de trigo em barricas.

Grupo VIII

Frangos, gallinhas e ovos.

Grupo IX

Café em grão e moído; preço por kilogramma.

Grupo X

Carne fresca, de vacca, de porco e de carneiro (preço fixo por kilogramma.)

Grupo XI

Objectos de expediente. A's propostas deverão acompanhar amostras de todos os artigos constantes da relação impressa.

Grupo XII

Leite fresco; preço por litro.

Grupo XIII

(Preços por kilogramma)

Assucar de 1ª, 2ª e 3ª, mascavo e branco grosso; arroz, aletria, araruta, banha nacional e banha americana para pharmacia, bacalhão, batatas, chá verde o preto, cangica, colorão, chocolate, carne secca, carne e lombo de porco salgados, orvilha, fubá, feijão preto e de cores, farinha de mandioca, goiabada, louro, manteiga nacional, massas, matte, massa de tomates, marmellada nacional, pimenta da India, polvilho, queijo de Minas, sabão virgem, sal, sagu, toucinho e tapioca.

(Preços por litro)

Aguardente de canna, azeite doce, vinho do Porto, vinho virgem, vinho branco superior, vinagro, alcool, espirito do vinho e azeite de sebo.

(Preços conforme a indicação)

Alhos, conto; azeitonas, lata de 1/4; azeite francez, garrafa; cebolas, conto; corveja nacional, garrafa; orvilhas, lata; geleia nacional, vidro; kerosene, caixa; lingua secca, pacote; palitos, maço; petit-pois, lata; sal fino, vidro; sardinhas, lata; tijolo do arejar, duzia; leite condensado, lata; esteira, uma; velas, pacote de meio kilogrammo; cognac francez genuino, garrafa de litro; rhum da Jamaica, garrafa; maizena, pacote.

Forragens

(Preços por kilogramma)

Alfafa, farello, milho e fubá grosso. Todos os artigos devem ser de primeira qualidade.

Só serão acceitas propostas feitas especialmente para cada grupo, cuja indicação deverá constar no envelope e na proposta.

A directoria fornece listas impressas.

Os Srs. proponentes deverão provar ter pago os impostos devidos e depositar no Thesouro Federal a quantia de 500\$ para garantia de cada proposta, que será feita a tinta preta, sem rasuras, com o sello respectivo e preços escriptos por extenso e em algarismo.

Para cada grupo será lavrado opportunamente na Secretaria de Estado um contracto, obrigando-se então os contractantes ao deposito de 500\$ a 1:000\$, para garantia do contracto, conforme a importancia do fornecimento.

As propostas serão abertas deante dos concurrentes, ao meio-dia de 30 do corrente. Directoria de Contabilidade, 1 de maio de 1903.—O director geral, José Carlos de Souza Bordini.

Escola de Minas

De ordem do Sr. Dr. director da Escola de Minas, faço constar que até o dia 31 do corrente mez, estará aberta nesta secretaria a inscripção dos candidatos ao concurso á admissãõ ao 1º anno do curso especial.

Só serão admittidos os alumnos do 3º anno do curso fundamental desta Escola que tiverem satisfeito as exigencias regulamentares e bem assim aquelles que satisfizerem o disposto no art. 16, parographo unico do regulamento de 11 de maio de 1901.

Secretaria da Escola de Minas, 12 de maio de 1903—O secretario, João Victor de Magalhães Gomes.

Internato do Gymnasio Nacional

CONCURSO DE FRANCEZ

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que, de conformidade com o disposto no art. 51 do Codice dos Institutos Officiaes de Ensino Superior e Secundario, achase aberta neste internato, da presente data até o dia 27 de junho do corrente anno, a inscripção para o concurso ao provimento da cadeira de francez do mesmo estabelecimento.

Para esta inscripção deverão os candidatos exhibir prova de maioridade e folha corrida, sendo applicada ao candidato estrangeiro a clausula obrigatoria do falar vernaculo, conforme determina o parographo unico do art. 58 do mesmo codigo.

Os candidatos poderão juntar quaesquer documentos de capacidade profissional em seu abono, sendo-lhes permitida a inscripção por procuração, justificando impedimento legal.

Capital Federal, 27 de março de 1903.—O secretario, Antonio Alves Corrêa Carneiro.

Brigada Policial da Capital Federal

O conselho administrativo receberá até o dia 5 do mez proximo, ás 11 horas da manhã, propostas em duplicata e fechadas, sendo uma sellada, para o fornecimento durante o segundo semestre do corrente anno, a saber: agua raz, kilo; almofadas; acido muriatico, kilo; almofadas cheias de capim; alvaide de zinco, kilo; aventas de cretone; algodão em pastas; baldes de zinco; brochas e pinceis sortidos para pintura; brochas para

caiação; breu, kilo; brilhantina, vidros; caçarolas médias e pequenas de ferro esmaltado; caldeirões médios e pequenos de ferro esmaltado; chaleira de ferro em kilogramma; concha grande de ferro estanhado; conchas pequenas de ferro batido; conchas de ferro agath; conchas do metal para sopa; corda para arreatas, metros; carrinhos de mão de madeira; carrinhos de mão de ferro; canecas de ferro agath; capachos de côco; colla da Bahia, kilo; cimento, marca Leão, barricas; carvão vegetal; cal de pedra e marisco em saccos; colchões cheios de capim; correame completo para infantaria, preço por peça; correame completo para cavallaria; preço por peça, cravos para feprar, milheiro; escarradeiras de ferro agathe ou metal para mão; escarradeiras de ferro agathe comum; espada com bainha para praça; espada com bainha para sargento ajudante e quartel mestre; esporas de metal amarello par; onchada de aço com cabo; estribos de metal; par; estopa fio de algodão; estopa de linho alcatroado em kilogrammas; escova de raiz; espanadores de pennas; ferragem para talins; ferragem para talabarte; faca grande para cozinha; freios de ferro; ferraduras para cavallos e muares, milheiro; fructas, laranjas ou bananas, ração de duas; gomma laca kilo; gorros de creton; graixa em bexiga, kilo; garfos de ferro para cozinha; graixa em garrafa; gesso, kilo; lavatorio de ferro com pertences, preço por peça; lampeão de vidro para kerozene; limas diversas; limações; lixa para ferro e madeira; louça grande de ferro batido; louça grande de ferro esmaltado em kilos; lavagem de roupa para o hospital; moringue de barro completo; mantas para montaria; machadinha com cabo; machado para cortar carne; oleo de linhaça cru e fervido; potassa; pontas de Paris, sortidas, em kilos; palha em chicote; pingalins; pelles para caixa de guerra; pelles para bombo; platinas de corrente para praças de cavallaria, par; pá de ferro para aterro; pá de ferro para carvão; pente de chifre, pó de sapato, pacote; pixe, kilo; raspadeiras para assoalho; seccante Castello, pacotes; serragem de madeira, saccos; solla preta engraxada; sola branca; solda de chumbo, kilos; talha de barro com filtro; talha de barro commum; tubo de vidro para lampeão; tinta para marcar roupa, litro; temperos e verduras, kilo; tapetes; urinoes de louça com tampa; verde Londres; vermelhão, kilo; vernizes de couro e de pinel; vassouras de piassava; vassouras de palha, vassouras escova; velas para carros, pacote; vassouras de matto, zircão e capim verde em kilos.

Os concorrentes deverão enviar, até á vespera da concorrência, requerimento dirigido ao commando da brigada, pedindo para serem admittidos, juntando ao mesmo o respectivo bilhete de imposto do ultimo semestre.

Até ás 3 horas da tarde do dia anterior ao da concorrência, deverão depositar na Contadoria da Brigada, a quantia de 500\$, para garantia de suas propostas, sem o que não serão as mesmas accéitas.

Na Assistencia do Material encontrarão os concorrentes quaesquer esclarecimentos a respeito.

Assistencia do Material da Brigada Policial da Capital Federal, 22 de maio de 1903. — *Eduardo E. Doederlein*, major-assistente.

Directoria das Rendas Publicas do Thesouro Federal

SUBSTITUIÇÃO DE ESTAMPILHAS DE 50\$000

De ordem do Sr. director das Rendas Publicas em commissão na Casa da Moeda, faço publico que, em virtude de resolução tomada pelo Sr. Ministro da Fazenda, realiza-se, desde esta data até o dia 25 do corrente, na Recebedoria desta Capital, a substituição das estampilhas de cinquenta mil réis,

actualmente em circulação, pelas de novo padrão que acabam de ser fabricadas na Casa da Moeda.

Para este fim devem os interessados apresentar á dita Recebedoria as estampilhas em seu poder e receber as do novo padrão, no prazo acima estipulado.

Casa da Moeda, 14 de maio de 1903. — *Benedicto Hyppolito de Oliveira Junior*, 1º escripturario do Thesouro Federal, em commissão na Casa da Moeda.

Recebedoria do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. Dr. director communico aos negociantes constantes da presente relação, para no prazo de oito dias virem a esta repartição recolher as multas que lhes foram impostas, servindo o presente edital de intimação.

Fernando Manhevia, rua do Ouvidor n. 97.....	50\$000
Marau Ferreira & Comp., rua Francisco Belisario ns.30 e 32.	50\$000
Labanea & Galvri, rua da Assembléa n. 111.....	50\$000
Elisa Morono, praça da Republica n. 14.....	82\$000
Guimarães Irmão & Comp., praça Tiradentes n. 32.....	200\$000
Fernando M. Simas, praça Tiradentes n. 2.....	80\$000
C. Seabra, rua do Ouvidor n.91. Maia Costa & Comp., rua da Assembléa n. 48.....	200\$000
Manoel Telles, praça Tiradentes (theatro).....	123\$000
Martin Bonatt, rua do Lavradio n. 41.....	140\$000
Marantolo Nicola, rua da Carioca n. 71.....	50\$000
Emygdio de Almeida & Comp., rua da Relação n. 6.....	50\$000
Soares & Peixoto, rua S. Francisco de Assis n. 125.....	50\$000
Francisco Florino, rua dos Arcos n. 21.....	50\$000
Mmes Munoz & Clementina, rua do Ouvidor n. 97, sobrado...	\$
Magalhães Sobrinho & Comp., rua do Ouvidor n. 155, sobrado.....	\$
R. Mathias Fernandes, rua da Constituição n. 43.....	28\$000
Joaquim dos Santos, rua da Constituição n. 33.....	25\$000
Salustiano José Monteiro Barros, rua da Constituição n. 45.....	20\$000
Gabriel Kratz, rua Sete de Setembro n. 114.....	50\$000

Recebedoria do Rio de Janeiro, 14 de maio de 1903. — O encarregado do lançamento, *João Mendes*.

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela Inspectoria desta Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados, com signaes de avaria e falta, devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se no prazo de 15 dias para providenciar a respeito.

Vapor inglez *Gleician Prince*, procedente de Nova York, entrado em 11 de abril de 1903. Manifesto n. 231.

Armazem n. 1—KF—CRio: 2 caixas ns, 28 20, repregadas.

Idem: 2 ditas ns. 10 e 30, idem.

Idem: 2 ditas n. 6 e 45, idem.

Idem: 2 ditas ns. 47 e 25, idem.

Idem: 1 dita n. 35, idem.

J—3—C : 1 dita n. 14, idem.

SMR—B : 4 ditas ns. 3.371, 3.362 e 2.323, idem.

Idem : 3 ditas ns. 3.353, 3.370 e 3.352, idem.

AS—106—C : 3 ditas ns. 7.560, 7.566 e 7.556, idem.

Idem: 3 ditas ns. 7.550, 7.562 e 7.563, idem.

Idem: 2 ditas ns. 7.565 e 7.549, idem.

RSC : 2 ditas ns. 693 e 687, idem.

WS—SP : 2 ditas sem numero, avariadas.

Idem: 1 dita idem idem.

Vapor inglez *Hervelius*, procedente de Nova York, entrado em 9 de abril de 1903. Manifesto n. 220.

Armazem n. 8—LVC—A : 2 barricas ns. 635 e 686, repregadas e avariadas.

C : 3 ditas ns. 92, 95 e 93, idem idem.

Mapor allemão *Prinz E. Fredrick*, procedente de Hamburgo, entrado em 3 de abril de 1903. Manifesto n. 216.

Armazem n. 12—CPC—Rio—EK : 1 caixa n. 112, idem.

HC—B 1 l dita n. 2.374, idem.

GG—Petropolis: 1 dita n. 416, idem.

Petropolis: 1 dita n. 414, idem.

Idem : 1 dita n. 416, idem.

FSC—K : 1 dita n. 11.453, idem.

CPC—K—K : 1 dita n. 52, idem.

CPC : 1 dita n. 7.179, repregada e avariada.

CPC—Rio—E—O—3 K : 1 dita n. 11, idem idem.

O—Petropolis—O : 1 dita n. 515, idem idem.

BCD : 1 dita n. 2.354, idem idem.

RLFC : 1 dita n. 16, idem idem.

CPC—Rio—E—K : 1 dita n. 434, idem idem.

D : 1 dita n. 3.472, idem idem.

JB : 1 dita n. 502, idem idem.

J—R—C—C : 1 dita n. 3.802, idem idem.

Idem : 1 dita n. 3.812, idem.

AAC : 1 dita n. 2.778, idem idem.

RJ : 1 dita n. 7.130, idem idem.

A—103—S—C : 1 dita n. 63, idem idem.

Idem : 2 ditas ns. 58 e 65, idem idem.

FSC—K : 1 dita n. 11.376, idem idem.

MWC : 1 dita n. 2.293, idem idem.

CPC : 2 ditas ns. 7.080 e 7.198, idem idem.

O—O : 1 dita n. 403, idem idem.

815—RS : 1 dita n. 100, idem idem.

RDC—R : 1 dita n. 4049, idem idem.

CPC—Rio—E—K : 1 dita n. 432, idem idem.

MG : 1 dita n. 1.821, idem.

JAA—VB : 4 barricas sem numero, vasias.

SC : 1 caixa n. 302, avariada.

A—103—S—C : 1 dita n. 64, repregada e repregada.

O—O : 1 dita n. 418, idem idem.

J—A—C—C : 1 dita n. 3.788, idem idem.

RB : 1 dita n. 379, idem idem.

YBY : 1 dita n. 503, idem idem.

HC—C : 1 dita n. 2.329, idem idem.

A—S—103—C : 1 dita n. 57, idem idem.

O—O—C : 1 dita n. 417, idem idem.

FSC—R : 1 dita n. 10.514, idem idem.

HC—B : 1 dita n. 2.105, idem idem.

BY : 1 dita n. 7.134, idem idem.

Idem: 1 dita n. 7.135, idem idem.

D : 1 dita n. 3.473, idem idem.

FHC : 1 dita n. 15, idem idem.

RJ : 1 dita n. 7.132, idem idem.

J—R—C—C : 1 dita n. 5.749, idem idem.

JJA : 1 dita n. 6.900, idem idem.

Vapor inglez *Nile*, procedente de Southampton, entrado em 13 do abril de 1903. — Manifesto n. 235.

Armazem n. 9—SC—R : 1 caixa n. 5.096, avariada

SAC—BT—O : 1 dita n. 413, repregada.

QMC : 1 dita n. 23, avariada.

Idem: 1 dita n. 24, repregada.

VCG : 1 dita n. 1.576, idem.

VY : 1 dita n. 18, idem.

Z : 1 dita ns. 3.551 e 3.549, idem.

X: 1 dita n. 1.359, reprogada e avariada.
 GPC: 1 dita n. 645, avariada.
 C—M—C: 2 ditas ns. 1.665 e 1.631, reprogadas.
 Al: 3 ditas ns. 133, 117 e 123, idem.
 VBC: 1 dita n. 1, idem.
 PE—20: 1 dita n. 429, idem.
 FA: 10 latas, sem numero, vazando.
 BD: 1 caixa n. 176, reprogada.
 B—B: 1 fardo n. 219, roto.
 C. Colombo: 1 caixa n. 383, reprogada.
 CC: 1 dita n. 8, idem.
 BC: 1 dita n. 1.579, idem.
 EMC: 2 ditas ns. 2.283 e 755, idem.
 EDB: 1 dita n. 554, idem.
 E—SC—A: 1 dita n. 3.949, idem.
 FCC: 1 dita n. 168, idem.
 468: 1 dita n. 386, idem.
 JRSC: 1 dita n. 609, idem.
 JMC: 1 dita n. 27, avariada.
 M—G: 1 dita n. 7.681, reprogada.
 OPC: 1 dita n. 6.160, avariada.
 SCC: 2 ditas ns. 1.693 e 1.694, reprogadas.
 Vapor francez *Les Alpes*, procedente de Buenos Aires, entrado em 15 de abril de 1903—Manifesto n. 239.
 Armazem n. 6: SCS: 20 engradados ns. 1 a 20, quebrados.
 Armazem da Bagagem: Sem marca: 1 bahú, sem numero, aberto.
 Idem: 1 mala, idem, idem.
 Idem: 1 dita, idem, idem.
 Idem: 1 dita, idem, idem.
 Vapor allemão *Pernambuco*, procedente de Hamburgo, entrado em 6 de abril de 1903—Manifesto n. 221.
 Armazem n. 14: ARPC: 1 caixa n. 5.013, reprogada.
 Armazem n. 14—AB: 1 caixa n. 1.180, reprogada.
 CS: 1 dita n. 133, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 137 e 138, avariadas.
 CDC: 1 dita n. 6, avariada.
 EK: 2 ditas ns. 19 e 23, vazando.
 Idem: 1 dita n. 30, reprogada.
 FS: 1 dita n. 1.321, idem.
 HC: 1 dita n. 1.954, idem.
 IAD: 2 ditas ns. 4.860 e 4.864, reprogadas e avariadas.
 JW: 1 dita n. 5.051, reprogada.
 LVC—R: 1 dita n. 5.407, idem.
 M—B—R: 1 caixa n. 50, idem.
 N—D—E: 1 caixa n. 11.951, reprogada e avariada.
 S—M—F—C: 2 caixas ns. 9.183 e 7.191, reprogada.
 Idem: 1 dita n. 7.184, avariada.
 Idem: 2 ditas ns. 7.182 e 7.193, reprogadas e avariadas.
 21—W—W: 1 dita n. 12.458/1, reprogada.
 66: 1 dita n. 7.775, avariada.
 Vapor inglez *Homer*, procedente de Londres, entrado em 11 de abril de 1903.—Manifesto n. 232.
 Armazem n. 15.—R—I—C: 1 caixa n. 244, reprogada.
 H: 1 dita n. 7.087, idem.
 JFB: 1 dita n. 378, idem.
 J—B—F: 2 ditas ns. 1.089 e 1.085, idem.
 Idem: 1 dita n. 1.055, idem.
 LM: 3 ditas ns. 2, 4 e 1, idem.
 Idem: 1 dita n. 6, idem.
 SB—KT—Sabará: 3 ditas ns. 5, 14 e 15, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 13 e 22, idem.
 Vapor inglez *Orcana*, procedente de Liverpool, entrado em 8 de abril de 1903.—Manifesto n. 226.
 Armazem n. 10—K: 1 caixa n. 456, avariada.
 MWC: 1 dita n. 2.353, reprogada.
 Idem: 1 dita n. 2.352, idem.
 Idem: 1 dita n. 2.350, idem.
 Idem: 1 dita n. 2.351, idem.
 Martins: 2 ditas n. 21 e 22, idem.
 MWC: 1 dita n. 2.344, idem.

Idem: 1 dita n. 2.351, idem.
 Idem: 1 dita n. 2.348, idem.
 VUC: 1 dita n. 103, idem.
 WIC: 1 dita n. 2.320, idem.
 Despacho sobre agua—F: idem n. 1.050, avariada.
 Idem: 1 dita n. 1.025, idem idem.
 Idem: 1 dita n. 1.018, idem idem.
 Idem: 1 dita n. 1.045, idem idem.
 Idem: 1 dita n. 1.031, idem idem.
 Vapor allemão *Petropolis*, procedente de Hamburgo, entrado em 27 de abril de 1903.—Manifesto n. 269.
 Armazem n. 11—LD: 1 fardo n. 12.570, roto e avariado.
 Idem: 1 dito n. 12.570/1, idem idem.
 Idem: 1 dito n. 12.570/2, idem idem.
 MACS: 1 caixa n. 195, reprogada e avariada.
 BBD: 1 encapado n. 1.400, roto e avariado.
 S: 1 caixa n. 8.941, reprogada e avariada.
 F—5—S: 1 dita n. 1.314, idem idem.
 Martin: 1 dita n. 15.235, idem idem.
 DD: 1 dita n. 12.668, idem idem.
 Idem: 1 dita n. 12.670, idem idem.
 BS: 1 dita n. 41, idem idem.
 S: 1 dita n. 491, idem idem.
 MMC: 1 dita n. 1.266, idem idem.
 S—RM: 1 dita n. 8.904, idem idem.
 J. T. Boa Vista: 1 dita sem numero, idem idem.
 LC: 2 ditas idem, idem idem.
 Idem: 1 dita idem, idem idem.
 Vapor francez *Espagne*, procedente de Marselha, entrado em 13 de abril de 1903.—Manifesto n. 237.
 Despacho sobre agua—C—M—C: 1 caixa n. 179, reprogada.
 CRC: 1 dita sem numero, idem.
 Avenir: 2 ditas idem, idem.
 SBC: 2 ditas idem, idem.
 CRC: 2 ditas idem, idem.
 Al: 2 ditas idem, idem.
 VPC—W: 1 dita idem, idem.
 Avenir: 1 dita idem, idem.
 CRC: 3 ditas idem, idem.
 SBC: 3 ditas idem, idem.
 Vapor inglez *Thespis*, procedente de Liverpool, entrado em 13 de abril de 1903.—Manifesto n. 234.
 Armazem n. 16 — 1.914: 1 caixa n. 41, quebrada.
 CAF—PAV: 1 dita n. 139, idem.
 CAF: 2 ditas ns. 1.065 e 1.061, idem.
 CP: 1 dita n. 241, avariada.
 Alfandega do Rio de Janeiro, 15 de maio de 1903.—O inspector, *Francisco Manoel Fernandes*.

DIA 16

Vapor Allemão *Sparta*, procedente de Hamburgo, entrado em 19 de abril de 1903—Manifesto n. 246.
 Armazem n. 3—ESC: 2 caixas ns. 2.048 e 2.036, reprogada.
 HD: 1 dita n. 1.643, idem.
 YWC: 1 dita n. 6, idem.
 YLA: 1 dita n. 185, idem.
 MC: 1 dita n. 379, idem.
 S: 2 ditas ns. 6.940 e 6.942, idem.
 TCFC: 1 dita n. 12.548/2, idem.
 Armazem n. 3—BRC: 1 dito n. 3.371, idem.
 CY: 1 fardo n. 1, roto.
 D: 1 caixa n. 3.403, avariada.
 ESC: 2 ditas ns. 2.041 e 2.042, reprogadas.
 LFF: 1 dita n. 1, avariada.
 R: 2 ditas ns. 192 e 195, reprogadas.
 Idem: 2 ditas ns. 196 e 193, idem.
 3: 2 ditas ns. 6.935 e 6.941, idem.
 Despacho sobre agua—ASC: 2 ditas sem numero, idem.
 FYR: 3 ditas idem, idem.

Idem: 2 ditas idem, idem.
 Vapor inglez *Arcana*, procedente de Liverpool, entrado em 8 de abril de 1903.—Manifesto n. 226.
 Armazem n. 6—LVC: 1 barrica n. 3.015, reprogada.
 Armazem n. 10—WYC: 1 caixa n. 2.319, idem.
 Armazem n. 10—ALF de C: 1 caixa n. 504, reprogada.
 ALM—HCH: 1 dita n. 84, idem.
 BC—R: 1 dita n. 904, idem.
 C—P: 1 dita n. 131, idem.
 Idem: 1 dita n. 128, idem.
 Idem: 1 dita n. 129, idem.
 EMC: 1 dita n. 699, idem.
 Idem: 1 dita n. 698, idem.
 Idem: 1 dita n. 700, idem.
 E—M—J—C: 1 dita n. 2.546, idem.
 H—A—SC: 1 dita n. 3.868, avariada.
 Idem: 1 dita n. 13.852, reprogada e avariada.
 Idem: 1 dita n. 3.864, avariada.
 FC—R: 1 dita n. 102, reprogada.
 GWC: 1 dita n. 183, idem.
 JAF—HCH: 1 dita n. 2.794, idem.
 K: 1 dita n. 444, idem.
 Idem: 1 dita n. 459, avariada.
 Idem: 1 dita n. 452, reprogada e avariada.
 Idem: 1 dita n. 455, avariada.
 Idem: 1 dita n. 454, idem.
 Idem: 1 dita n. 458, reprogada e avariada.
 Vapor francez *Espagne*, procedente de Marselha, entrado em 13 de abril de 1903.—Manifesto n. 237.
 Armazem n. 11—VRG: 1 caixa n. 2.438, reprogada e avariada.
 JRS: 1 dita n. 525, idem idem.
 F: 1 fardo n. 4, idem idem.
 Despacho sobre agua—CRC: 1 caixa sem numero, reprogada.
 VPC—W: 3 ditas idem, idem.
 CRC: 2 ditas idem, idem.
 CAC: 3 ditas idem, idem.
 NPC—W: 1 dita idem, idem.
 MF—C: 1 dita idem, idem.
 CRC: 2 ditas idem, idem.
 M: 1 dita idem, idem.
 CAC: 3 ditas idem, idem.
 VPé—W: 3 ditas idem, idem.
 AL: 2 ditas idem, idem.
 CBC: 3 ditas idem, idem.
 MF—C: 3 ditas idem, idem.
 TPC—W: 3 ditas idem, idem.
 CRC: 3 ditas idem, idem.
 SRC: 3 ditas idem, idem.
 Avenir: 2 ditas idem, idem.
 MF: 3 ditas idem, idem.
 CAC: 3 ditas idem, idem.
 Vapor allemão *Crefeld*, procedente de Bremen, entrado em 3 de abril de 1903.—Manifesto n. 219.
 Armazem n. 1—HSC: 2 caixas ns. 22 e 26, reprogadas e avariadas.
 HC: 1 ditas n. 2.601, reprogada.
 HSC—T: 2 fardos ns. 65 e 60, rotos.
 JR: 1 caixa n. 830, reprogada.
 MG: 1 dita n. 1.815, idem.
 OR: 1 dita n. 44.208, idem.
 Vapor allemão *S. Paulo*, procedente de Hamburgo, entrado em 2 de maio de 1903.—Manifesto n. 279.
 Despacho sobre agua—CCC: 1 amarrado sem numero, reprogado.
 MRM: 1 encapado n. 1.998, roto.
 LVC—R: 1 dito srm numero, idem.
 AGC: 2 ditas ns. 2.643 e 2.627, reprogadas.
 ANB: 1 dita n. 12.479, idem.
 ADC: 1 dita n. 795, idem.
 BD: 2 ditas ns. 5.337 e 5.336, reprogadas e avariadas.
 BD: 1 dita n. 5.345 avariada.
 BD: 2 ditas ns. 5.339 e 5.340 reprogadas.
 C&C: 2 ditas ns. 25 e 24 idem.
 CC: 1 dita n. 868 idem.

AC—EA : 1 dita n. 176 idem.
 FBC : 1 dita n. 16 idem.
 FMC : 1 dita n. 1.951 idem.
 FSRC : 1 dita n. 10.516 idem.
 A : 1 dita n. 15 idem.
 A : 1 dita n. 12 idem.
 GM : 2 ditas ns. 16.602/3 e 16.602/4 idem.
 Idem : 2 ditas ns. 16.602/1 e 16.602/2, idem.
 Idem : 1 dita n. 16.602/4, idem.
 Idem : 1 dita n. 16.602/51, idem.
 Idem : 1 dita d. 16.602/6, idem.
 Idem : 1 dita n. 12.291/H, idem.
 Idem : 1 dita n. 12.291/H, idem.
 HC—B : 2 ditas ns. 2.278 e 2.363, repregada.
 Vapor francez *Espagne*, procedente de Marselha, entrado em 13 de abril de 1903.—Manifesto n. 237.
 Armazem n. 11—OD : 1 caixa n. 572, repregada e avariada.
 Armazem das Amostras — EBC : 1 dita n. 2.941, idem.
 Despacho sobre agua — R : 4 ditas sem numero, repregada,
 TG : 3 ditas idem, idem.
 VPC : 2 ditas idem, idem.
 Despacho sobre agua — 1 caixa sem numero, idem.
 SBC : 1 dita idem, idem.
 P : 14 ditas idem.
 M : 3 ditas idem, idem.
 R : 6 ditas idem, idem.
 Vapor inglez *Nile*, procedente de Southampton, entrado em 13 de abril de 1903.—Manifesto n. 235.
 Armazem n. 9—M—G : 1 caixa n. 7.672, repregada.
 NM : 2 ditas ns. 116 e 117, idem.
 R—SM—W : 2 ditas ns. 5.935 e 9.936, idem.
 SC—R : 1 dita n. 6.090, avariada.
 Idem : 1 dita n. 5.092, repregada.
 Idem : 1 dita n. 5.089, idem.
 Idem : 1 dita n. 5.097, idem.
 SAC : 1 dita n. 412, idem.
 SM—B—HB : 1 dita n. 587, idem.
 Idem : 1 dita n. 588, repregada.
 MG : 1 dita n. 5923, idem.
 X : 1 dita n. 1.366, idem.
 Idem : 1 dita n. 1.363, avariada.
 Z : 3 ditas ns. 3.563, 3562 e 3.554, repregada.
 E—A—SSC : 1 dita n. 3.944, idem.
 ESC : 1 dita n. 5.707, avariada.
 E—M—S—C : 1 dita n. 2.590, repregada.
 SM—R—W : 1 dita n. 5.919, avariada.
 Serrra : 1 dita n. 3, idem.
 SM—R—W : 2 ditas n. 5.923 e 5.922, repregada.
 Pacheco : 2 ditas ns. 3.538 e 3.558, idem.
 A Secretaria do Estado das Relações Exteriores : 1 dita n. 12, idem.
 Armazem n. 9—CJ : 1 caixa n. 448, repregada.
 Idem : 1 dita n. 419, avariada.
 CC : 1 dita n. 669, repregada.
 Idem : 1 dita n. 666, avariada.
 CSC : 1 dita n. 27, repregada.
 CPC—T : 1 dita n. 361 repregada.
 Idem : 1 dita n. 316, avariada.
 Idem : 1 dita n. 319, idem.
 CA : 1 dita n. 7.678, repregada.
 CJ : 1 dita n. 467, avariada.
 ESC : 1 dita n. 5.710, idem.
 EMC : 1 dita n. 534, repregada.
 E—A—&—C : 2 ditas ns. 3.908 e 3.948, idem.
 ESC : 2 ditas ns. 5.683 e 5.682, avariadas.
 FLC : 1 dita n. 8, idem.
 GFT : 1 dita n. 21, repregada.
 G : 1 dita n. 78, idem.
 J—R—C—C : 1 dita n. 3.840, idem.
 JRC : 1 dita n. 1, idem.
 Vapor inglez *Clyde*, procedente de Buenos Aires, entrado em 16 de abril de 1903.—Manifesto n. 204.

Armazem da Bagagem—Rosa Biraar : 1 cesta sem numero, aberta.
 Vapor inglez *Therpis*, procedente de Liverpool, entrado em 13 de abril de 1903.—Manifesto n. 284.
 Armazem n. 6—MP—M : 1 barrica sem numero, repregada e avariada.
 HHS : 2 ditas ns. 856 e 832, idem idem.
 Armazem n. 16—SMC : 1 caixa n. 363, idem idem.
 JF de V : 2 ditas ns. 6 e 5, idem idem.
 CAF : 1 dita n. 99, quebrada.
 Vapor inglez *Ice Wins*, procedente de New York, entrado em 9 de maio de 1903—Manifesto n. 230.
 Armazem n. 8—CGC : 1 caixa n. 14, avariada.
 JM : 1 dita n. 2.140, idem.
 ELC—CC : 1 dita n. 10, idem.
 Vapor inglez *Grecian Prince*, procedente de New York, entrado em 4 de abril de 1903—Manifesto n. 231.
 Trapiche do Rosario—Casa da Correção : 8 camas sem numero, quebradas.
 Vapor allemão *Erlanger* procedente de Bremen, entrado em 2 de maio de 1903—Manifesto n. 278.
 Armazem n. 14—ABC : 1 caixa n. 1.950, repregada.
 Brazil : 1 dita n. 3.902, idem.
 X : 1 dita n. 4.107, idem.
 Idem : 1 dita n. 4.103, avariada.
 CORC—Grinaldino : 1 dita sem numero,
 EM : 2 ditas ns. 2, 22, repregadas.
 Idem : 2 ditas ns. 2, 21, idem.
 Idem : 1 dita n. 57, idem.
 FSC : 1 dita n. 1.432, idem.
 FNSR : 1 dita n. 1.83, idem.
 Idem : 1 dita n. 1.485, idem.
 LM : 1 dita n. 5.484, idem.
 R : 1 dita n. 209, idem.
 Vicitas : 1 dita n. 1.915, idem.
 X : 1 dita n. 4.096, idem.
 CFCYB : 1 dita n. 9, idem.
 MR : 1 dita n. 265, idem.
 NFR : 1 dita n. 1.483, idem.
 Idem : 1 dita d. 1.485, idem.
 TP—MR : 1 dita n. 91, idem.
 Vapor allemão *Crefeld*, procedente de Bremen, entrado em 3 de abril de 1903.—Manifesto n. 219.
 Armazem n. 1.—GAC : 5 caixas sem numero, repregadas.
 Idem : 3 ditas, idem, avariadas.
 JJGC : 4 ditas idem, idem.
 Idem : 3 ditas idem, repregadas.
 RPC : 1 dita idem, idem.
 VMBC : 1 dita n. 29, idem.
 Vapor allemão *Prinz E. Friedrich*, procedente de Hamburgo, entrado em 3 de abril de 1903.—Manifesto n. 217.
 Armazem n. 12.—BF : 1 caixa n. 412, repregada e avariada.
 SC—CTJ : 1 dita n. 456, idem idem.
 21—WW : 1 dita n. 1.166 B, idem idem.
 Arp. & Comp.—TS : 1 dita n. 559, idem idem.
 21—WW : 1 dita n. 1.166 H, idem idem.
 CMC : 1 dita n. 6.855, idem idem.
 Idem : 1 dita n. 6.860, idem idem.
 Arp. & C. : 2 ditas ns. 586 e 560, idem idem.
 JIQC : 1 dita n. 2.758, idem idem.
 VRC : 1 dita n. 295, idem idem.
 MWC : 1 dita n. 2.142, idem idem.
 H&C : 1 dita n. 2.321, idem idem.
 CMC—AML : 2 ditas ns. 6.854 e 6.861, idem idem.
 GM : 1 dita n. 12.602, idem idem.
 S : 1 dita n. 8.613, idem.
 MC—B : 1 dita n. 2.322, idem idem.
 JRSC : 1 dita n. 8.659, idem idem.
 HH : 1 dita n. 219, idem idem.
 S : 2 ditas ns. 8.813 e 8.423, idem idem.
 BF : 1 dita n. 1.146, idem idem.
 Armazem n. 12—SW : 1 caixa n. 3.138, repregada e avariada.

FBC : 1 dita n. 422.028, idem idem.
 Arp & Comp. : 1 amarrado n. 8.391, idem idem.
 CMC—AML : 1 caixa n. 6.853, idem idem.
 F : 1 dita n. 130, idem idem.
 S : 1 dita n. 8.375, idem idem.
 Idem : 1 dita n. 8.599, idem idem.
 JPR—RC—B—L : 1 dita n. 8.670, idem idem.
 F : 1 dita n. 144, idem idem.
 Armazem n. 6—F : 1 barrica n., 140, repregada.
 Armazem n. 12—VRC : 1 caixa n. 10.712, repregada e avariada.
 DMC : 1 dita n. 35, idem idem.
 J—BF : 1 dita n. 1.145, idem idem.
 JSC—1 dita n. 797, idem idem.
 B. B. C : 1 dita n. 2.655 idem idem
 D. M. C : 1 dita n. 27 idem idem
 A. V. C : 1 dita n. 193 idem idem
 S. M : 1 dita n. 1.263/IV. B. idem idem
 S : 1 dita n. 8.812 idem idem
 Vapor allemão *Pernambuco*, procedente de Hamburgo, entrado em 6 de abril de 1903.—Manifesto n. 221
 Armazem n. 14—A. B. : 1 caixa n. 1181 repregada.
 A. C. : 2 ditas ns. 179,180 idem.
 A. S. C : 1 dita n. 717 avariada.
 B. C : 2 ditas ns. 494, 484 repregadas.
 C. S : 1 dita n. 122 avariada.
 E. Salathiele : 1 pacote s/n roto.
 C—G—C : 1 caixa n. 1.491 avariada.
 G. M : 1 dita n. 12.602/H repregada.
 Armazem n. 14—HH : 1 caixa n. 175, repregada e avariada.
 HC—R : 1 dita n. 1.955, avariada.
 IAD : 2 ditas ns. 4.863 e 4.865, repregadas.
 SM—F—C : 1 dita n. 7.192, idem.
 SC : 1 dita n. 149, idem.
 Idem : 1 dita n. 246, avariada.
 SH—CH : 2 barricas ns. 2.004 e 2.001, idem.
 30—Maia : 1 caixa n. 103, repregada.
 AC : 1 dita n. 178, idem.
 RLC : 1 dita n. 4.880, avariada.
 SM—F—C : 1 dita n. 7.190, idem.
 SCM—EE : 1 dita n. 19, idem.
 IAD : 2 ditas ns. 4.861 e 4.866, repregadas.
 JL : 3 ditas ns. 12, 11 e 2, avariadas.
 J—R—C—C : 1 sacco n. 5.802, roto.
 RF : 2 caixas ns. 30.673 e 30.679, avariadas.
 Idem : 2 ditas ns. 39.690 e 30.677, idem.
 NOE : 1 dita n. 11.957, repregada.
 OL—425 : 2 ditas ns. 2.251 e 2.252, idem.
 48 : 2 ditas ns. 256 e 524, avariadas.
 850 : 1 dita n. 913, repregada.
 R—J—C—C : 1 dita n. 598, idem.
 RMC : 1 dita n. 1.819, avariada.
 Alfandega do Rio de Janeiro, 16 de maio de 1902.—Pelo inspector, *Francisco Manoel Fernandes*, ajudante.

Ministerio da Marinha

Repartição da Carta Maritima dos Estados Unidos do Brazil

DIRECTORIA DE PHARQUES

AVISO AOS NAVEGANTES N. 5

Estado do Rio Grande do Norte

Substituição provisoria do character da luz do pharol da Ponta do Mel

De ordem do Sr. contra-almirante chefe da Repartição da Carta Maritima, avisa-se aos navegantes que o pharol da Ponta do Mel, no Estado do Rio Grande do Norte, passará a funcionar com luz fixa branca, do dia 25 do corrente em diante, até que novo aviso notifique o restabelecimento do seu primitivo character de luz.

Directoria do Pharões, 22 de maio de 1903
 — Eduardo Augusto Verissimo de Mattos, capitão de fragata, director.

Commissariado Geral da Armada

COSTURAS

Esta repartição distribue costuras no dia 23 do corrente, ás senhoras matriculadas sob ns. 51 a 60 da 1ª e 2ª categorias e 41 a 50 da 3ª e 4ª.

Commissariado Geral da Armada, 21 de maio de 1903.— O secretario, *Pedro Nunes Corrêa da Silva*.

Quarto Districto Militar

CONSELHO DE FORNECIMENTO DE VIVERES ÁS PRAÇAS, FORRAGENS E FERRAGENS AOS CAVALLOS E MUARES DOS CORPOS DO EXERCITO DESTA CAPITAL

De ordem do Ex. Sr. general de divisão, commandante do 4º districto e presidente deste conselho, faço publico que, no dia 27 do corrente, ás 12 horas da manhã, neste quartel-general, se realizará a concorrência para o fornecimento dos generos alimenticios, forragens, ferragens e artigos para asseio e limpeza dos quartéis, tudo para os corpos arregimentados em guarnição do Districto Federal, comprehendendo Realongo, curato de Santa Cruz, Campinho, Asylo dos Invalidos da Patria e fortalezas do modo por que se segue:

Viveres: por kilogramma: arroz nacional, assucar branco de Pernambuco de 1ª, refinado de 1ª, 2ª e 3ª, banha nacional, bacalhão, batata ingleza, café em grão typo 7, café moido, superior, carne fresca de vacca e de porco, dita socca, chá Hysson, preto, verde, perola, goiabada de Campos ou de Pernambuco, manteiga nacional Engolk e Busch, ou mineira, massa para sopa nacional e estrangeira, herva matte em folha, pão, queijo mineiro, toucinho mineiro, lenha de matta virgem em aachos de um metro de comprimento, verduras e temperos.

Por litro: azeite doce de Lisboa, farinha de Magé, aguardente nacional, feijão preto, sal commum, vinagre tinto e vinho virgem.

Por unidade: para sobremesa do cada praça, bananas prata ou laranjas (duas).

Forragens: por kilogramma: alfafa, capim verde, farello e milho nacional.

Asseio: sabão virgem e commum, kilogrammas, pomada para limpar metaes, lata, tijolo de arear, cada um; vassouras de piassava grandes e pequenas e de palha, sistema americano, numeradas, duzia.

Ferragens: ferraduras para cavallos e com rampão para muar, cento; cravos ns. 7 e 8, milheiro.

Não se exige a condição de ser negociante matriculado, sendo bastante, para concorrer ao fornecimento, quem o pretendente se habilita perante este quartel-general até o dia 25 do corrente, exhibindo, junto ao requerimento dirigido ao Sr. general de divisão, presidente, documento de haver pago imposto da respectiva casa ou escriptorio commercial, relativo ao ultimo semestre vencido, e que prove a posse de bens, mercadorias, titulos, livres e desembaraçados com valor nunca menor ao fornecimento pretendido.

No acto da apresentação da proposta provará com a respectiva cautela haver depositado no cofre da Contabilidade Geral da Guerra a quantia de 1:000\$ para garantir a assignatura do contracto.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente 5% da importancia provavel dos viveres a fornecer durante o semestre, tomando-se por base a importancia do fornecimento no semestre anterior e de sujeitar-se a uma multa no valor dessa importancia si deixar de comparecer para assignar o respectivo contracto,

dentro do prazo que foi estipulado pelos annuncios publicados nas folhas.

A proposta em duplicata, sendo uma das vias competentemente sellada, será feita com toda a clareza, sem rasura ou emenda não resalvada e conterá, além dos preços em algarismos e por extenso, a procedencia ou marca dos generos para conhecimento da sua qualidade, assim como declaração de que se obriga a fornecel-os de accordo com as clausulas do contracto, cujas principaes bases são:

Fornecer pelos preços de suas propostas, durante todo o semestre não só aos corpos e estabelecimentos militares, como a todos os officiaes, quer arregimentados, quer não, ou mesmo em transitio e aos empregados civis do Ministerio da Guerra, correndo por conta do contractante carretos e transportes até o recebimento official dentro dos prazos que lhe forem determinados.

Todos os generos serão de primeira qualidade e da marca proferida.

As demais clausulas podem ser lidas, das 10 ás 3 horas do dia, pelos pretendentes, que desejarem conhecer os compromissos que vão assumir para com a Fazenda Nacional.

Peso e medida dos generos serão liquidados dos involucros.

Os generos destinados ao Asylo de Invalidos da Patria, deverão ser entregues na Ponta do Cajú, de onde serão transportados nos escaleres ao serviço daquello estabelecimento.

Os pagamentos são feitos mensalmente pelos cofres dos conselhos economicos dos corpos, salvo os fornecimentos aos officiaes e empregados civis, que serão immediatos.

As propostas serão apresentadas em carta fechada e só serão tomadas em consideração com a presenca do seu signatario ou procurador idoneo.

Secção do material do 4º districto militar, 19 de maio de 1903. — *José de Oliveira Gammeiro*, capitão, servindo de secretario.

Intendencia Geral da Guerra

FERRAGENS E ARTIGOS SEMELHANTES—PARAFUSOS, PREGOS E TAXAS

A commissão de compras desta repartição recebe propostas, no dia 30 do corrente, até ás 11 horas da manhã, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos acima indicados, durante o 2º semestre deste anno.

As pessoas que pretenderem contractar esses fornecimentos deverão procurar nesta secção os respetivos impressos e devidas informações, e apresentar no gabinete requerimentos, sendo um pedindo habilitação, instruido com os seguintes documentos — certidão de contracto social, prova de ser negociante e bilhete de imposto de casa commercial, relativo ao corrente semestre, e pedindo licença para tomar parte na concorrência, e outro para fazer cauções na Direcção Geral de Contabilidade da Guerra, conforme a disposição do aviso n. 39, de 20 de janeiro do anno passado, sendo uma de 1:000\$, para garantia do contracto em geral, e outra de 500\$, para a da assignatura deste, as quaes apresentará em sessão, incorrendo na pena de perda desta si se negar a fazel-o e levantando-a, desde que o faça.

Previne-se que as propostas devem ser em duplicata, selladas as 1ª vias, escriptas com tinta preta, sem rasuras e assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da sessão.

Primeira secção da Intendencia Geral da Guerra, 22 de maio de 1903.— Tenente-coronel *João Antonio de Carvalho*, chefe da secção.

Arsenal de Guerra da Capital Federal

De ordem do Sr. coronel director serão, no dia 1 de junho, ao meio dia, recebidas propostas, em cartas fechadas, para a compra de retalhos, com os seguintes pesos:

441 kilos de brim branco.
205,5 ditos de brim pardo.
109 ditos de brim pardo e branco.
341 ditos de algodão.
644,5 ditos de lã.

1.289 ditos de lã e algodão; devendo cada licitante apresentar duas propostas com os preços por kilo.

Os proponentes assistirão pessoalmente ou por seus prepostos á abertura de suas propostas.

Secretaria do Arsenal de Guerra, 20 de maio de 1903.

Estrada de Ferro Central do Brazil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE MIL KILOS DE TINTA INCOMBUSTIVEL

De ordem da directoria, faço publico que, ás 12 horas do dia 6 do proximo mez de junho, na intendencia desta estrada, serão recebidas propostas para o fornecimento de mil kilos de tinta incombustivel de Bell's Asbestos Aquol Paint, Works southwark, London S E, trade mark—Boia com letreiro —Asbestos; cor cinzenta ou branca.

A concorrência versará sobre o preço e prazo, o mais breve possivel.

Os concorrentes deverão apresentar-se na mesma intendencia, no dia e hora acima indicados, com as propostas fechadas, devidamente selladas, datadas e assignadas, com indicação de suas residencias, e deverão exhibir, em separado, no acto da entrega da proposta, o recibo da caução de 300\$, previamente feita na Thesouraria desta estrada para garantir a assignatura do contracto.

O proponente preferido fica sujeito ás condições do contracto para fornecimentos diversos.

Secretaria da Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 22 de maio de 1903. — O secretario, *Manoel Fernandes Figueira*.

EDITAES

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA COMMERCIAL

De convocação de credores da liquidação forçada da Empresa Viação do Brazil para se reunirem na sala das audiencias deste juizo, á rua dos Invalidos n. 108, no dia 13 de junho proximo, ás 2 horas da tarde, para dizerem sobre a verificação dos creditos, e, estes approvados, ouvirem a leitura do relatório dos syndicos provisórios, e dizerem sobre concordata ou proseguir-se na liquidação definitiva da massa, na forma abaixo

O Dr. José Luiz de Bulhões Pedreira, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal desta cidade do Rio de Janeiro, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que subscreevo se processam os autos da liquidação forçada da Empresa Viação do Brazil, com sede nesta cidade, á rua de S. Pedro n. 44, sobrado, ora, por parte dos syndicos foi-lhe dirigida a petição do teor seguinte: — Exm. Sr. juiz da Camara Commercial, Dr. Bulhões Pedreira—Os syndicos da liquidação forçada da Empresa Viação do Brazil abaixo assignados, vem pedir a V. Ex. que, estando já cumpridas as diligencias de arrecadação

deprecada para os Estados da Bahia e de Minas, e preparados devidamente os documentos a que se refere o art. 179 do decreto n. 434, de 1891, se digno de fazer convocar os credores da empresa, para deliberarem sobre a liquidação, mandando affixar e publicar os respectivos editaes nos termos da citada disposição do decreto n. 434. Nestes termos pedem deferimento: Rio de Janeiro, 19 de maio de 1903.—Pelo Estado da Bahia, M. Adalberto de Oliveira Guimarães.—Francisco Mendes da Rocha, (Estava legalmente sellada. Despacho. Sim. Rio 19 de maio de 1903.—B. Pedreira. Em virtude do que, se passou o presente edital pelo teor do qual convocam-se os credores da liquidação forçada da Empresa Viação do Brazil, com sede nesta cidade, á rua de S. Pedro n. 44, sobrado, a reunirem-se na sala das audiencias deste juizo, no dia 13 de junho proximo, ás 2 horas da tarde, á rua dos Invalidos n. 108, onde funciona o Tribunal Civil e Criminal, a fim de dizerem sobre a verificação dos creditos e estes approvados, ouvirem a leitura do relatório dos syndicos provisórios, dizerem sobre concordata, ou proseguir-se na liquidação definitiva da massa, advertindo que nenhum credor será admitido por procuração que não tenha poderes especifices para o acto; que a procuração não pôde ser conferida a pessoa que seja devedora á massa liquidanda; que a procuração pôde ser por instrumento particular; que um só individuo pôde representar diversos credores, e, finalmente, que, não comparecendo, será considerado adherente á resolução que tomar a maioria de votos dos credores que comparecerem, uma vez que sobre concordata represente esta dous terços do valor total dos creditos a ella sujeitos, tudo na forma do art. 179, § 2º do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, combinado com o art. 842, 2ª parte do Código Commercial, modificado pelo decreto n. 3.065, de 6 de maio de 1882, e art. 180 do citado decreto n. 434 e mais disposições. E para constar se passaram o presente edital e mais dous de igual teor, que serão publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de maio de 1903. Eu, Francisco de Borja de Almeida Côte Real, escrevão, o subscrevi.—José Luiz de Bulhões Pedreira.

De notificação aos diversos accionistas da Companhia Geral de Seguros para, dentro do prazo de um mez, que correrá da primeira publicação deste edital, satisfazerem á mesma companhia as entradas de capitães, a que são obrigados e em que se acham em atraso, sob pena de serem as suas acções vendidas em leilão, na forma da lei, etc.:

O Dr. Pedro de Alcantara Nabuco de Azevedo, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da cidade do Rio de Janeiro, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem que, por parte da Companhia Geral de Seguros lhe foi apresentada a petição com designação do teor seguinte: Exm. Sr. presidente da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal. Diz a Companhia Geral de Seguros, estabelecida á rua General Camara n. 14, que, tendo convidado os subscriptores de acções, de accordo com a deliberação tomada em assemblea geral (doc. n. 1), a realizarem a segunda entrada de capital, á razão de 10 % correspondente a 20\$ por acção e não tendo varios accionistas, constantes da relação junta (doc. n. 2) feito a referida entrada, apesar do longo espaço de nove mezes decorridos, vem requerer a V. Ex. que, na forma da lei das sociedades anonymas, sejam notificados edi-

talmente aquelles accionistas de que suas acções vão ser vendidas em leilão, logo que estejam cumpridas as disposições legais. Para que assim se proceda requer a V. Ex. que haja distribuir esta a um dos Srs. juizes da camara para acompanhar o feito. Pede deferimento. Rio, 11 de maio de 1903.—Elycio de Araújo, advogado. Estava devidamente inutilizada uma estampilha no valor de 300 réis. Despacho: Ao Sr. Dr. Nabuco de Azevedo. Rio, 12 de maio de 1903.—F. Torres. Despacho: D. como requer. Rio, 12 de maio de 1903.—Nabuco de Azevedo. Distribuição: D. a Domingues. Em 14 de maio de 1903.—O distribuidor, J. Conceição. A relação a que se refere a petição supra é do teor seguinte: Relação dos accionistas possuidores de acções, acção com 10 %. Adelaide da Silva, D. (filha de Joaquim da Silva, 10, Afonso Mendes Jacomo 50, Alzira Macedo da Silva Rotumba, D. 25, Amelia Guimarães Lyra da Silva, D. 10, Amélia Romero Lessa 50, Anna Alexandrina da Silva 40, Antonio de Azevedo Lage Junior 20, Antonio (filho de Albino Vieira de Castro) 5, Antonio de Amorim Soares 10, Antonio Martins de Almeida 10, Armando Quartim Graça (menor) 50, Casildo Maria da Silva Leal (Dr.) 50, Catharina V. Dupuy 20, Cecilia (filha de João da Silva Retumba) 25, Clemente Marques Maria do Amaral 30, Domingos Teixeira da Silva 50, Domingos de Faria Torres 95, Domingos Lyra da Silva 10, Eduardo Pinto de Azevedo 50, Eliza Gomes, D. 30, Emilia Alexandrina da Silva, D. 10, Eugenia Alexandrina da Silva, D. 10, Flippo Frederico Meyer (Dr.) 10, Francisco Lopes da Costa 60, Francisco Granadeiro da Silva Guimarães 25, Gastão Quartim Graça (menor) 50, Garpar Antonio de Oliveira Bastos 100, Galdino de Freitas Travassos (Dr.) 10, Georges Francisco Larue 10, Ignacia Maria Athayde e Silva 60, João Francisco da Silveira Pinto 20, João Nunes da Costa Junior 35, João Antonio Nunes 55, Joaquim (filho de Joaquim Felix da Silva) 10, José Pinto Pouza Alcobaca 40, José Francisco da Silveira Pinto 20, José Manoel de Carvalho 20, Julieta de Carvalho Santiago 51, Luiza Alexandrina Ribeiro Madruga 50, Luiz José da Silva Guimarães 100, Leonor Luiza de Faria D. 10, Leopoldina Pereira da Silva D. 2, Maria Amalia de Castro Pinto D. 10, Maria de Carvalho Santiago D. 51, Mario Martins Lage 100, Manoel Teixeira da Costa 100, Manoel Joaquim Pereira Santiago 54, Manoel Duarte da Cunha Guimarães 55, Manoel Vaz Osorio 100, Manoel Teixeira da Cunha 10, Manoel Vicente Alves da Silva 5, Manoel Antonio da Cunha 10, Manoel Leitê Dias Caryalho 6, Miguel José de Freitas 20, Quirino Rodrigues Dias 40, Randalpho José Pereira da Silva 10, Raul (filho de Manoel Francisco da Costa Marques) 30, Severino Velloso de Carvalho 50, Thomaz da Costa Rabello 16, 15 % José Rodrigues Tavares (commendador) 100, 15 %; Manoel Joaquim Gonçalves Pereira 20, Rio de Janeiro, 6 de maio de 1903.—Os directores da Companhia Geral de Seguros, Sabino de Almeida Magalhães, João Martins dos Santos, Antonio Costa. Estavam devidamente inutilizadas duas estampilhas no valor de 600 réis. Pelo que, se passou o presente edital, pelo teor do qual são notificados os accionistas constantes da relação supra, para que, dentro do prazo de um mez, que correrá da primeira publicação deste, satisfazam á dita Companhia Geral de Seguros as quotas que se acham devendo de entradas de capitães correspondentes as suas acções e descriptas na mesma relação, visto não o terem feito por occasião das respectivas chamadas, sob pena de serem suas acções vendidas em publico leilão, pela cotação do dia desse pagamento á referida companhia, podendo esses, caso não sejam ellas vendidas por falta de compradores, consideral-as perdidas e

apoderar-se das entradas feitas ou exercer contra os mesmos notificados os direitos derivados de suas responsabilidades. Para constar mandou-se passar este e mais tres de igual teor que serão publicados por 10 vezes durante um mez no *Diário Official* e em outra folha de maior circulação nesta Capital, sede da companhia, o affixado na forma da lei, de cuja affixação o porteiro dos auditorios lavrará a competente certidão para ser junta aos respectivos autos. Dado e passado em 19 de maio de 1903. Eu, Antonio Lopes Domingos, escrevão, o subscrevi.—Pedro de Alcantara Nabuco de Azevedo.

Decima Terceira Pretoria

De citação, com o prazo de 20 dias, a Augusto José de Souza, adjudicatario dos bens deixados por fallecimento de Augusto Conrado Lobcklin, sua mulher e filhos, na forma abaixo

O Dr. José Nodden de Almeida Pinto, juiz da 13ª pretoria do Districto Federal:

Faz saber aos que o presente edital virem, que por elle é citado Augusto José de Souza, adjudicatario dos bens deixados por fallecimento de Augusto Conrado Lobcklin, sua mulher e filhos, para no prazo de 20 dias, vir a juizo dar andamento ao referido inventario, sob as penas da lei. E para constar, passaram-se este e mais dous de igual teor, que serão publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de maio de 1903. Eu, José Accioly Cavalcanti de Albuquerque, escrevão, o subscrevi.—José Nodden de Almeida Pinto.

De citação, com o prazo de 20 dias, a Guilherme Duarte Coelho, responsavel pela menor Leopoldina Teixeira Gomes, na forma abaixo

O Dr. José Nodden de Almeida Pinto, juiz em exercicio na 13ª Pretoria do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem que por elle é citado e chamado a comparecer neste juizo, no prazo de 20 dias, Guilherme Duarte Coelho, responsavel pela menor Leopoldina Teixeira Gomes, a fim de prestar contas das soldadas da referida menor, sob as penas da lei. E, para constar, passaram-se este e mais outro de igual teor, que serão publicados e affixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de maio de 1903. E eu, José Accioly Cavalcanti de Albuquerque, escrevão, o subscrevi.—José Nodden de Almeida Pinto.

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALLICA

	90 d/v	A vista
Sobre Londres.....	12 15/32	12 27/64
▶ Pariz.....	\$765	\$767
▶ Hamburgo.....	\$944	\$948
▶ Italia.....	—	\$710
▶ Portugal.....	—	\$356
▶ Nova York.....	—	3\$979
Libra esterlina, em moeda.....		19\$725
Vales de ouro nacional, por 1\$000		2\$179
Apolices geraes de 5%, miudas		951\$000
Ditas geraes de 5%, de 1:000\$000		953\$000

Ditas do Empréstimo Nacional de 1895, port.....	966\$000
Ditas idem idem de 1895, nom...	962\$000
Ditas idem idem de 1897, port..	1:016\$000
Ditas idem idem de 1897, nom...	1:020\$000
Ditas do Empréstimo Municipal de 1896, port.....	176\$000
Ditas idem idem de 1896, nom..	179\$000
Ditas inscrições, de 3 %, port..	870\$000
Ditas idem idem, nom.....	868\$000
Banco da Republica do Brazil...	40\$000
Dito Commercial do Rio de Janeiro.....	118\$000
Comp. Viação Ferrea Sapucahy	14\$500
Dita Industrial de Melhoramentos no Brazil.....	15\$500
Dita Tecidos Alliança.....	250\$000
Dita Seguros Argos Fluminense	450\$000
Debs. da Comp. União Sorocabana e Ituna, 1ª serie.....	75\$000
Ditas da Comp. Ferro-Carril do Jardim Botânico, 8 %.....	220\$000

Vendas por alvard

2 apolices geraes de 5 %, 500\$00	951\$000
4 ditas idem, de 5 %, de 1:000\$	980\$000

Secretaria da Camara Syndical da Capital Federal, 22 de maio de 1903.— *José Claudio da Silva*, syndico.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Públicos da Capital Federal, em sessão de hoje, tendo em vista o despacho do Sr. Ministro da Fazenda de 16 do corrente, admittiu a negociação na Bolsa e respectiva cotação official, os titulos do empréstimo do Estado do Pará, lançado na praça de Londres, pelos banqueiros Seligman Brothers, no valor de 1.450.000 libras esterlinas, dividido em titulos definitivos (bonds) dos seguintes valores: 400 de £ 1.000 de ns. 1 a 400; 500 de £ 500 de ns. 401 a 900; 3.000 de £ 100 de ns. 901 a 3.900; 4.000 de £ 50 de ns. 3.901 a 7.900; e 15.000 de £ 20 de ns. 7.901 a 22.900, de juro cada um de 5 %, ouro, pago por coupons semestraes vencidos nos mezes do janeiro e julho de cada anno e cujo pagamento é feito em Londres, e nesta praça pelo *London and Brazilian Bank*.

Na secretaria desta camara acham-se archivadas os exemplares dos titulos definitivos e demais documentos legaes.

Secretaria da Camara Syndical, 22 de maio de 1903.— *José Claudio da Silva*, syndico.

SOCIEDADES ANONYMAS

Sociedade Anonyma Empreza Agricola Brasileira

RELATORIO PARA SER APRESENTADO AOS SENHORES ACCIONISTAS, EM ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA DE 27 DE MAIO DE 1903

Srs. accionistas—Pelo que dispõem a lei e os nossos estatutos, vimos apresentar-vos o relatório da directoria e contas desta empreza, relativos ao periodo decorrido desde a data de sua constituição, em 6 de setembro de 1901, a 31 de dezembro de 1902.

Como sabéis, a nossa empreza constituiu-se por escriptura publica, lavrada em notas do tabellião Evaristo Valle de Barros, de 6 de setembro de 1901; e della constam os respectivos estatutos, tendo sido cumpridos, de accordo com a lei, todos os actos decorrentes desse instrumento.

Por escriptura publica de ajuste de compra entre o Sr. Henrique Irineu de Souza e sua mulher e esta empreza, representada pelos directores Srs. José Tavares Guerra e Pedro José da Rocha, lavrada em notas do tabellião Evaristo Valle de Barros, em 22 de

janeiro de 1902, fizemos aquisição, de accordo com as condições exaradas na mesma escriptura, dos seguintes bens: Fazendas—Rio Preto, Taquaral, Cruzes, Santo Antonio, Itatiaya, Bemfica e Montserrat, Sitio da Capellinha de Pirapatinga e parte das terras na Serra Negra e na Gramma, situadas todas as terras no municipio de Rezende, freguezias da Vargem Grande e Campo Bello, Estado do Rio de Janeiro, e nas freguezias de Ayruçuca e da Lagôa, Estado de Minas Geraes.

A fazenda da Vista Alegre (antigas Pouso Alegre e Boa Vista), na freguezia e municipio de Batataes, e a de Barreiro, na freguezia de Sant'Anna dos Olhos d'Agua, municipio de Nuporanga, ambos no Estado de S. Paulo, com todas as terras, bemfeitorias, moveis, immoveis, semoventes e accessorios existentes, pela quantia de 820:000\$, sendo 800:000\$ pagos no acto da assignatura da escriptura, 2:000\$ para 17 de abril de 1902 e 18:000\$ para 18 de abril de 1903.

Adquiridos estes bens, tornava-se necessario capital para eustea-los, principalmente a Fazenda da Vista Alegre, em S. Paulo; e para obtermos esses recursos entendemo-nos com a respeitavel firma daquella cidade Srs. Prado, Chaves & Comp., que promptamente accederam ao nosso pedido, porém, com a responsabilidade individual do director-presidente Henrique Irineu de Souza, seu antigo committente; e logo que começou a safra do café, tratamos de remetel-o á consignação da referida firma para vender.

Infelizmente o baixo preço a que chegou o café, principal producto de algumas de nossas fazendas, e bem assim a desvalorização do gado vaccum, cavallar e muar, de outras de criação, determinaram o prejuizo, apresentado no nosso primeiro balanço, como podereis verificar.

Em 19 de setembro de 1901 o Sr. Adriano dos Reis Quartim communicou que, embora aceitasse o cargo de director, não podia assumir logo as respectivas funções, visto achar-se seriamente preocupado com assumptos de seu interesse particular, pelo que peelia aos seus collegas lhe permitissem ausentar-se por seis mezes, o que lhe foi concedido; sendo convidado o supplente do conselho fiscal Sr. Pedro José da Rocha para substituir interinamente aquelle director durante a sua ausencia, o qual, tendo accettato, tomou posse do respectivo cargo em 23 de setembro de 1901.

Os Srs. directores José Tavares Guerra e Pedro José da Rocha tendo-se exonerado dos cargos que exerciam, este em 31 de outubro e aquelle em 20 de agosto do anno proximo findo, convidamos o Sr. Edmundo Ganns para exercer interinamente um dos cargos vagos até a primeira reunião da assemblea geral ordinaria, da qual tomou posse em 6 de novembro proximo passado, e resolvemos não preencher a outra vaga do director até aquella reunião, visto a dificuldade de encontrar-se quem o quizesse acceptar, sendo nossa opinião e dos honrados membros do conselho fiscal que se supprima temporariamente o referido cargo, até que as circumstancias o reclamem.

Srs. accionistas—Ides procedor á eleição, não só de um ou de dous membros da directoria, conforme resolverdes, bem como a dos membros do conselho fiscal e seus supplentes, sendo os da directoria para o resto do primeiro mandato social e estes para o corrente anno.

Não podemos concluir este relatório sem dirigirmos aos Srs. membros do conselho fiscal os nossos agradecimentos pelo zelo e dedicação de que deram provas no constante auxilio que nos prestaram.

Srs. accionistas—Esta directoria está prompta a prestar-vos quaesquer outros esclarecimentos de que porventura precisardes.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1903.— *Henrique I. de Souza*, presidente.

Parecer do conselho fiscal

Srs. accionistas—O conselho fiscal da Sociedade Annoyma Empreza Agricola Brasileira vem apresentar o seu parecer sobre o balanço e contas relativos ao periodo decorrido desde a data da sua constituição, em 6 de setembro de 1901, até 31 de dezembro de 1902; os quaes, depois de examinados, encontrou de accordo com a escripturação, que está feita com regularidade e clareza.

Pelo relatório da digna directoria, que vos será presente, teréis occasião de verificar os esforços por ella despendidos em favor dos interesses que lhe foram confiados, esforços esses que não puderam resistir á terrivel crise que ha annos aniquillou as emprezas agricolas que, como a nossa, tem por principal fonte de renda o café; crise que se estendeu até as fazendas de criação, cujos productos soffreram grande baixa.

Concluindo, somos de parecer que sejam approvados os actos e contas da directoria relativos ao periodo decorrido desde a data da constituição da empreza, em 6 de setembro de 1901, até 31 de dezembro de 1902.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1903.— *C. A. de Araujo Silva*.— *Alexandre Dyott*.— *Justino de Menezes*.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1902

Activo

Fazenda da Vista Alegre.....	496:710\$000
Fazenda do Barreiro.....	79:700\$000
Fazendas: Rio Preto, Taquaral, Cruzes, Santo Antonio, Itatiaya e parte das terras na Serra Negra e na Gramma.....	149:530\$000
Fazendas: Itatiaya, Bemfica e Montserrat.....	76:650\$000
Sitio da Capellinha, de Pirapatinga.....	2:000\$000
Café da fazenda da Vista Alegre.....	840\$000
Caixa.....	387\$029
Caixa da fazenda da Vista Alegre.....	2:332\$030
Caixa da fazenda do Rio Preto.....	20\$700
Accões caucionadas.....	16:000\$000
Lucros e perdas.....	35:732\$898
	859:902\$657

Passivo

Capital:	
Valor nominal de 4.000 accões de 200\$000 cada uma.....	800:000\$000
Caução da directoria.....	16:000\$000
Diversos credores.....	43:902\$657
	859:902\$657

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 7 de março de 1903.— *Henrique I. de Souza*, presidente. — *Napoleão de Abreu*, guarda-livros.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA «LUCROS E PERDAS» DE 6 DE SETEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1902

Debito

Fazendas: Rio-Preto, Taquaral, Cruzes, Santo Antonio, Itatiaya e parte das terras na Serra Negra e na Gramma, c/ custeio.....	14:692\$800
Fazenda da Vista Alegre, c/ custeio.....	8:770\$882
Fazenda de Barreiros, c/ custeio.....	4:043\$100
Descontos.....	1:488\$480
Juros e commissões.....	1:320\$980
Impostos.....	414\$316
Despezas de installação.....	3:143\$000
Despezas geraes.....	2:126\$300
	36:000\$158

Credito

Fazendas: Itatiaya, Bemfica e Monte-Serrat, c/ custas.....	207\$360
Saldo.....	35:73\$898
	<hr/>
	36:000\$158

S. E. ou O.—Rio de Janeiro, 7 de março de 1903.—*Napoleão de Abreu*, guarda-livros.

TRANSFERÊNCIAS DE ACÇÕES, DESDE 6 DE SETEMBRO DE 1901 ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1902

Termos	Acções
Por venda..... 4	2.054
Em caução..... 4	80
	<hr/>
	8
	<hr/>
	2.134

Rio de Janeiro, 7 de março de 1903.—*Napoleão de Abreu*, guarda-livros.

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro

ACTA DA INSTALAÇÃO

Aos sete dias do mez de maio de mil novecentos e tres, á rua de São José numero cincoenta, sobralo, reunidos todos os subscriptores de acções da Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, foi pelo Sr. Dr. João Franklin de Alencar Lima, em nome dos incorporadores Alencar, Lamberti & Comp., declarado que, tendo sido preenchidas todas as formalidades legais para a organização da companhia, a presente reunião tinha por objecto, conforme os annuncios feitos pela imprensa, deliberar sobre a constituição definitiva da companhia e indicava para presidir os trabalhos o general Cornelio Carneiro de Barros e Azevedo, indicação que foi unanimemente approvada.

Assumindo o mesmo Sr. general Cornelio Carneiro de Barros e Azevedo a presidencia, convidou para secretarios os Srs. Theodoro Pupo de Moraes e Dr. Frederico Smith de Vasconcellos, ficando assim constituída a mesa.

O Sr. presidente, verificando que estavam presentes todos os subscriptores de acções, no valor do capital social, e que, por isso, achava-se a assemblea legalmente habilitada a funcionar, abriu a sessão.

Em seguida apresentados os estatutos da companhia, em duas vias; devidamente assignadas por todos os accionistas e o reconhecimento sob n. 1.345, de 4 do corrente mez, do deposito, em dinheiro, feito no Thezouro Federal, da decima parte do capital subscripto em dinheiro, o Sr. presidente mandou ler pelo 1º secretario os mesmos estatutos e conhecimento do deposito.

Após a leitura e convidados os socios a fazerem as observações que lhes aprouvessem, foram os mesmos estatutos confirmados e ratificados para todos os efeitos legais. Presentes a esse acto os Srs. Drs. Frederico Smith de Vasconcellos, Raymundo Furtado da Rocha Frota e Alfredo de Azevedo Marques, louvados e nomeados na reunião dos subscriptores, realizada em 5 do corrente mez, para darem valor aos bens, direitos e concessões com que a firma Alencar, Lamberti & Comp. entra para a sociedade, como quota de capital, conforme os respectivos estatutos, foi apresentado pelos mesmos louvados e lido o respectivo laudo, que é do teor seguinte:

«Os abaixo assignados, engenheiros civis Frederico Smith de Vasconcellos, Raymundo Furtado da Rocha Frota e Alfredo de Azevedo Marques, peritos nomeados em assemblea geral dos subscriptores de acções da Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, realizada em 5 do corrente mez, para avaliarem, nos termos do art. 77 e paragraphos do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, os

bens, direitos e concessões, que representam a quota do capital da firma Alencar, Lamberti & Comp., na formação da mesma companhia, tendo accedido o encargo e prometido desempenha-lo com toda a imparcialidade, sem dolo ou malicia, dão o seu laudo nos seguintes termos: «A Companhia «Mercado Municipal do Rio de Janeiro» está sendo incorporada pela firma Alencar, Lamberti & Comp., com o capital de cinco mil contos de réis, parte do qual é constituída pelos contractos celebrados entre a Prefeitura e a mesma firma, nos termos do prospecto, publicado pela imprensa, em 18 de abril do corrente anno.

Apresentados pelos incorporadores, receberam os peritos do presidente da assemblea geral acima referida os seguintes documentos para base de avaliação:

1º, o contracto celebrado entre o Conselho da Intendencia Municipal da Capital Federal dos Estados Unidos do Brazil e o engenheiro Nuno Alvares Pereira e Souza, em 20 de agosto de 1891, para a construção, uso e gozo de uma praça de mercado, de accordo com a portaria do Ministerio da Fazenda, n. 42, de 8 de junho de 1891;

2º, termo de obrização e entrega dos terrenos á praia de D. Manoel, para a edificação do novo mercado, firmado na Prefeitura pelo Dr. Nuno Alvares Pereira e Souza, em 11 de maio de 1900;

3º, termo de subrogação dos direitos e obrigações decorrentes do contracto de 2º de agosto de 1891 e actos posteriores da Municipalidade, feita pelo Dr. Nuno Alvares Pereira e Souza em Alencar, Lamberti & Comp., perante a Prefeitura em 9 de outubro de 1901;

4º, termo de accordo e renuncia de direitos, realizado entre a Prefeitura, Pupo de Moraes & Comp. e Alencar, Lamberti & Comp. em 17 de abril de 1902.

Além dos documentos acima mencionados, examinaram os peritos, para melhor esclarecimento de seu juizo, mais os seguintes:

Acto de posse real e efectiva dos terrenos á praia de D. Manoel, dada pelo Prefeito do Districto Federal ao engenheiro Nuno Alvares Pereira e Souza, em 12 de maio de 1900;

Edital da Prefeitura tornando publica a referida posse;

Termo de permuta do terreno entre o Governo da União e a Prefeitura do Districto Federal em 26 de dezembro de 1899;

Termo de prorogação de prazo da mesma permuta, firmado directamente com Alencar, Lamberti & Comp., em 30 de julho de 1902;

Cópia do laudo de exame feito pelo perito Varalino de Carvalho, nos livros da firma incorporadora, para verificação da renda actual do Mercado da Candelaria e Chalots da Praça das Marinhas, em 17 de abril do corrente anno;

Exemplar da lei n. 935, de 20 de dezembro de 1902;

Contracto social da firma Alencar, Lamberti & Comp., em data de 17 de abril de 1902 e mais documentos referentes aos compromissos contrahidos pela mesma firma.

De todos os documentos indicados verificamos:

a) que a concessão para construção, uso e gozo do novo mercado á praia D. Manoel se acha em inteiro vigor e pertence á firma Alencar, Lamberti & Comp., não só em face do termo de subrogação de direitos, posse e dominio que lhe foi feita em 9 de outubro de 1901, pelo engenheiro Nuno Alvares Pereira e Souza, como pelo termo de accordo de 17 de abril de 1902, e de prorogação de prazo de permuta de terrenos, concedidos pelo Governo da União directamente á mencionada firma;

b) que essa concessão é de 50 annos de prazo, a contar da data em que ficarem ter-

mina-las as obras de construção do mercado, para as quaes foi fixado o prazo de tres annos, a começar da data em que forem definitivamente approvados e acceitos pela Prefeitura os novos planos e detalhes das obras (contracto de 20 do agosto de 1891, arts. 2º e 4º e termo de accordo de 17 de abril de 1902, clausula 5ª);

c) que a área do terreno que vai ser occupada pelo novo mercado, e já entregue aos concessionarios, é de 22.500m², 00, conforme o termo de 11 de maio de 1900, a qual foi avaliada pelos engenheiros dos proprios nacionaes em 2.250:000\$000;

d) que o Mercado da Candelaria e Chalots da Praça das Marinhas tocm 308 compartimentos e rendem annualmente 505:320\$000;

e) que o novo mercado projectado deve ter 1.136 compartimentos, devendo dar uma renda, por anno, na proporção do actual de 1.864:177\$000;

f) que essa renda e valor de terrenos estão sujeitas ás despezas e encargos assumidos pelos concessionarios perante a Prefeitura e diversos;

g) que a concessão goza tambem da isenção de direitos dos materiaes a importar para a construção das obras, conforme o art. 14 do contracto de 20 de agosto de 1891, confirmado pelo art. 16 da lei n. 953, de 20 de dezembro de 1902, tendo sido já preenchidas as formalidades legais exigidas por lei para gozo desse favor.

Em vista do exposto e dos mais exames e averiguações feitas pelos peritos abaixo assignados, aviam elles os bens, direitos e vantagens resultantes da concessão de Alencar, Lamberti & Comp. em 4.990:000\$, por quanto estão estimados, embora representem de facto muito maior valor, como se pôde verificar pelos dados expostos, ficando a incorporaranda Mercado Municipal do Rio de Janeiro subrogada em todos os direitos da firma incorporadora Alencar, Lamberti & Comp. e responsavel não só pelos onus para com a Prefeitura Municipal, constantes do instrumento de contracto de 20 de agosto de 1891 e mais termos, como pelos compromissos, nos termos de direito da referida firma na importancia de 1.163:859\$210, conforme seu contracto de sociedade, escripturação e mais documentos, que foram presentes aos peritos e por ellos examinados.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1903.—*Frederico Smith de Vasconcellos*.—*Raymundo Furtado da Rocha Frota*.—*Alfredo de Azevedo Marques*.

Terminada a leitura, foi posto em discussão o laudo, que, depois de algumas explicações dadas pelo Sr. Frederico Smith de Vasconcellos, no sentido de o justificar, foi unanimemente approvado, ficando assim a quota de capital representada pelos bens, direitos e concessão da firma Alencar, Lamberti & Comp. aceita pelo valor dado.

O Sr. presidente convidou a assemblea a deliberar, nos termos da lei, sobre a constituição definitiva da companhia e ninguém pedindo a palavra, a assemblea resolveu unanimemente considerar definitivamente constituída a sociedade, por acharem-se preenchidas todas as formalidades legais; em vista do que, o Sr. presidente declarou definitiva e legalmente constituída a companhia «Mercado Municipal do Rio de Janeiro» e deu posse á seguinte directoria, nomeada pelo art. 12 dos estatutos: Presidente Dr. João Franklin de Alencar Lima; secretario, Theodoro Pupo de Moraes; thesoureiro, Pedro Leandro Lamberti; e gerente, José Martins Pollo.

Devendo ser eleitos os membros do conselho fiscal o substitutos, nos termos dos arts. 30 e 31 dos estatutos, procedeu-se á eleição na fórma do art. 42 dos mesmos estatutos.

Recolhidas as cédulas e apurada a votação, foram eleitos membros do conselho fiscal:

fiscacs effectivos, os Sr. Francisco Casimiro Alberto da Costa, conselheiro Carlos Affonso de Assis Figueiredo e Frederico Smith de Vasconcellos e substitutos os Drs. Ulysses Vianna, general Cornelio Carneiro de Barros e Azevedo e Raymundo Furtado da Rocha Fróta, que tambem tomam posse dos cargos.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente deu por findos os trabalhos e convidou os accionistas a conservarem-se no recinto, afim de ser lavrada a respectiva acta.

Reaberta a sessão e, achando-se presentes todos os accionistas, foi a mesma acta lida e approvada e assignada, em duplicata, encerrando-se a sessão ás 4 horas da tarde. E eu, Theodulo Pupo de Moraes, secretario, a escrevi e assigno com todos os accionistas presentes. — *Cornelio C. de Barros e Azevedo, presidente. — Theodulo Pupo de Moraes. — João Franklin de Alencar Lima. — Frederico Smith de Vasconcellos. — José Martins Pollo. — Carlos Affonso de Assis Figueiredo*, por si e como procurador de D. Maria Pereira e Souza. — *Padro Leandro Lambertli. — Ulysses Vianna. — F. Casimiro Alberto da Costa. — Alencar, Lambertli & Comp.*

ESTATUTOS

CAPITULO I

Da companhia, seu fim, duração e sede

Art. 1.º E' constituída uma sociedade anonyma que se denominará — *Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro* — a qual se regerá pelos presentes estatutos e, na deficiencia delles, pelo decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, que regula as sociedades anonymas.

Art. 2.º A sua sede é nesta cidade do Rio de Janeiro, capital da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Art. 3.º O seu fim é a construcção e exploração do Mercado Municipal nos terrenos á praia D. Manoel, de accordo com o contracto celebrado com a Prefeitura do Districto Federal, em 29 de agosto de 1891 e termos firmados com a mesma Prefeitura, em 11 de maio de 1900 e 9 de outubro de 1901; bem assim a exploração do Mercado da Candelaria e dos chalets da praça das Marinhãs, conforme o termo de accordo de 17 de abril de 1902 e quaesquer outras, da mesma natureza, que convenham aos interesses sociais.

Art. 4.º A companhia respotará os contractos de locação dos compartimentos da Praça do Mercado da Candelaria e dos chalets da praça das Marinhãs, feitos com os actuaes inquilinos, pela firma Alencar, Lambertli & Comp., até á terminação dos respectivos prazos, assumindo os encargos da dita firma.

Art. 5.º O prazo de existencia da companhia é o do contracto de 29 de agosto de 1891.

CAPITULO II

Do capital

Art. 6.º O capital da companhia é de cinco mil contos (5.000.000\$), dividido em vinte e cinco mil acções de duzentos mil réis (200\$) cada uma.

Art. 7.º O capital é constituído pelos contractos celebrados por Alencar, Lambertli & Comp., com a Prefeitura Municipal, mencionados no art. 3.º dos presentes estatutos, segundo o disposto no art. 17 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, no valor de quatro mil novecentos e noventa e quatro (4.990.000\$000). O complemento será realizado em dinheiro.

Art. 8.º Do capital em dinheiro serão chamados dez por cento (10%) no acto da subscrição das acções, e o restante em

prestações e épocas opportunamente determinadas pela directoria.

Art. 9.º As acções representativas do capital constituído pelo valor dos contractos do Alencar, Lambertli & Comp., com a Prefeitura Municipal, serão integralizadas e ao portador.

Até que sejam emitidas as acções serão dadas aos subscriptores cartellas comprobatorias do direito dos accionistas á recepção das mesmas acções.

CAPITULO III

Da administração

Art. 10. A companhia é administrada por uma directoria de quatro membros com o concurso de um conselho fiscal, composto de tres membros.

Art. 11. Os membros da directoria serão eleitos de quatro em quatro annos e reelegiveis.

Art. 12. A primeira directoria será composta dos Srs. Dr. João Franklin de Alencar Lima, presidente; Pedro Leandro Lambertli, thesoureiro; coronel Theodulo Pupo de Moraes, secretario; e José Martins Pollo gerente.

Art. 13. Os directores eleitos, de futuro, escolherão entre si o presidente, o gerente, o secretario e o thesoureiro.

Art. 14. Póde ser eleito director qualquer accionista, mas para tomar posse do cargo precisa depositar cem acções, em garantia da gestão, no cofres da companhia.

As acções depositadas deverão ser desembaraçadas de qualquer onus e serão inalienaveis.

Só poderá ser levantado o deposito depois de prestadas e approvadas as contas da directoria de que o depositante tiver feito parte.

Art. 15. Não poderão exercer conjuntamente os cargos de directores os accionistas que forem então si pae e filho sogro e genro, e cunhado, durante o cunhado.

Art. 16. O director que eleito, não prestar a caução do art. 14, dentro do prazo de trinta dias, ou que prestando-a, deixe de exercer as funcções do cargo, pelo mesmo prazo, salvo impedimento justificado, a juizo dos demais directores, ou licença concedida pela assemblea geral, considerará-se-ha resignatario e a vaga será provida.

O director considerado resignatario será substituído por um dos membros do conselho fiscal, nomeado pelos directores.

Na falta de accordo será o mais votado, e, si todos tiverem tido igual numero de votos, o mais velho. A substituição definitiva será feita pela assemblea geral em sua primeira reunião.

Os substitutos nomeados pela assemblea ou directoria são obrigados á caução do art. 14, e servirão somente pelo tempo que faltará para o quadriennio dos substituídos.

Art. 17. Para que a directoria possa funcionar é necessaria a presença de tres directores.

Art. 18. A directoria reunir-se-ha uma vez por semana ou extraordinariamente, todas as vezes que o exigirem os interesses da sociedade, podendo a essas reuniões assistir o conselho fiscal, que será convidado pela directoria.

Art. 19. As deliberações serão tomadas por maioria de votos dos directores presentes, e, no caso de empate, tem o presidente o voto de qualidade, sendo as deliberações lançadas em o livro de actas.

Art. 20. O director que tiver interesse opposto ao da companhia em qualquer acto ou operação social, não póde tomar parte na respectiva deliberação, mas deve dar aviso aos demais directores e aos membros do conselho fiscal para, reunidos em sessão, deliberarem com exclusão do seu voto.

Art. 21. O presidente é substituído pelo director gerente e este pelo secretario.

Art. 22. A directoria resolve sobre todos os negocios da companhia que não estejam sujeitos ás deliberações da assemblea geral dos accionistas pela lei ou pelos presentes estatutos, praticando todos os actos de administração com poderes de transigir.

Art. 23. Todos os actos, contractos, instrumentos de obrigação, cheques, procurações judiciaes ou *ad negotia*, acções e *debentures* deverão ter, para sua validade a assignatura do presidente e mais a de um director.

Art. 24. A directoria compete:

1.º contractar a construcção do mercado nos terrenos á Praia D. Manoel e quaesquer obras e melhoramentos; que posteriormente se tornem necessarios ao bom funcionamento desse mercado e dos actuacs;

2.º segurar contra fogo o mercado a ser construído e os actuacs em companhia ou companhias de seguros, nacionaes ou estrangeiras, de notorio credito, não podendo o seguro ser inferior ao valor das obras effectuadas, inclusive os melhoramentos realizados após a construcção;

A infracção desta obrigação importa em responsabilidade pessoal e solidaria de todos os directores até á importancia do damno causado pelo fogo;

3.º Approvar os regulamentos formulados pelo director-gerente para reger os empreendidos da companhia;

4.º approvar e assignar os contractos de arrendamento dos compartimentos dos respectivos mercados e estipulando as clausulas garantidoras dos direitos da companhia;

5.º fazer acquisição de todos os bens necessarios ao funcionamento dos mercados;

6.º convocar a assemblea geral dos accionistas nas épocas designadas e todas as vezes que se torne preciso, ou seja requerido por cinco accionistas, que representem um quinto do capital social.

No caso de requerimento de accionistas, a assemblea geral deve ser convocada para reunir-se dentro de 15 dias posteriores á data do requerimento. Dada a convocação para dia posterior, os accionistas requerentes poderão por si mesmos fazer a convocação;

7.º organizar o balanço e relatório annual que devem ser apresentados á assemblea geral dos accionistas;

8.º fixar no fim de cada semestre, o dividendo a distribuir aos accionistas, de conformidade com o art. 47 destes estatutos;

9.º demandar e ser demandada;

10.º contrahir empréstimos por obrigações ao portador, *debentures*; até á importancia do capital social, dando em garantia ao empréstimo os contractos de concessão, uso e gozo dos mercados e os bens da companhia; podendo estabelecer que os *coupons* vencidos e os *debentures* sorteados sejam recebidos pelo seu valor nominal, em pagamento das prestações dos alugueis dos compartimentos dos mercados, accetando quaesquer clausulas necessarias ao contrahimento do empréstimo e solver as obrigações assumidas pela firma Alencar, Lambertli & Comp., para com terceiros, em beneficio da concessão.

Art. 25. Além das attribuições commum aos directores, ao presidente compete:

1.º representar a companhia em juizo e fóra d'elle, podendo ser citado individualmente em todas as relações officiaes;

2.º presidir ás assembleas geraes dos accionistas.

Art. 26. Ao secretario incumbe a guarda do archivo da companhia, lavrar as actas e a correspondencia.

Art. 27. Ao thesoureiro compete a guarda dos dinheiros, devendo ser recolhidos em bancos escolhidos pela directoria as quantias superiores a um conto de réis.

Art. 28. Ao director gerente compete:

1.º executar e fazer executar todas as deliberações da directoria;

2º, fiscalizar os serviços do mercado, entendendo-se com os respectivos inquilinos;
 3º, apresentar á directoria, sujeitando-as á sua approvação e assignatura, as condições do contracto de locação e sublocação dos compartimentos dos mercados, os quaes serão lavrados pelo director-secretario, depois de approvadas as minutas;

4º, fiscalizar o serviço dos empregados da companhia, e impor-lhes as multas que tiverem sido estabelecidas no regimento;

5º, fiscalizar a execução das obras de construção, reparos e embelezamentos dos mercados, zelando pelo fiel cumprimento dos contractos que tenham sido celebrados para tal fim, e levando ao conhecimento da directoria qualquer infracção ou acto, a respeito do qual deva ser tomada qualquer providencia;

6º, tratar de todos os negocios externos da companhia perante os poderes publicos e interessados, sempre de accordo com as deliberações da directoria.

Art. 29. Os directores perceberão o honorario annual de 6:000\$, que ser-lhes-ha pago em prestações mensaes, além da gratificação estabelecida no art. 47 destes estatutos.

CAPITULO IV

Do conselho fiscal

Art. 30. Os membros do conselho fiscal serão tres, e tres os seus substitutos; eleitos na reunião ordinaria da assembléa geral, serão por um anno e reelegiveis.

Art. 31. As vagas dos fiscaes serão preenchidas pelos substitutos, na ordem da votação e, na igualdade de votos, pelo mais velho.

Art. 32. As substituições se farão por convite do presidente da companhia, mediante representação dos demais membros do conselho fiscal.

Art. 33. Compete ao conselho fiscal, além das attribuições que lhe são conferidas por lei:

1º, emitir pareceres nos casos especificados nos ns. 1, 2 e 10 do art. 24 destes estatutos;

2º, assistir ás deliberações da directoria, quando convidado.

Art. 34. Os membros do conselho fiscal perceberão o honorario annual de 1:200\$, em prestações mensaes.

CAPITULO V

Da assembléa geral

Art. 35. A assembléa geral é a reunião dos accionistas, qualquer que seja o numero de acções que possuam.

Art. 36. Cada grupo de cinco acções dará direito a um voto.

Art. 37. A reunião da assembléa geral deve ser sempre motivada, e os annuncios publicados com antecedencia de 15 dias, no caso de reunião ordinaria, e de cinco dias, tratando-se de reunião extraordinaria.

Art. 38. Não comparendo numero legal de accionistas no dia marcado, convocar-se-ha nova reunião, com intervallo de cinco dias.

Só poderá funcionar a assembléa geral com qualquer numero, depois das convocações normaes, nos termos da lei.

Art. 39. A reunião da assembléa geral ordinaria deve verificar-se até ao dia 20 do março de cada anno.

Nessa reunião será lido o relatório dos fiscaes e apresentados, discutidos e approvados o balanço, contas e inventario.

Art. 40. A assembléa será presidida pelo presidente da companhia, que designará os secretarios, devendo ser approvados pela assembléa geral.

Não comparendo o presidente, será elle substituído nos termos do art. 21 destes estatutos.

Na falta de qualquer director, será a assembléa installada pelo maior accionista presente.

Art. 41. As votações serão feitas per capita, sempre, porém, que qualquer accionista o requerer, se são realizadas por acções representativas do capital.

Art. 42. A eleição da directoria e do conselho fiscal será sempre effectuada por acções.

Art. 43. As acções nominativas para serem representadas em assembléas geraes precisam ser registradas 30 dias antes da reunião e as ao portador serão depositadas no escriptorio da companhia 10 dias antes da reunião.

Art. 44. Compete á assembléa geral, além das attribuições que lhe são inherentes:

1º, reformar os presentes estatutos;

2º, aumentar ou diminuir o capital da companhia;

3º, votar a dissolução e liquidação da companhia;

4º, toma: quaesquer deliberações sobre assumpto de interesse geral.

CAPITULO VI

Dos lucros e dividendos

Art. 45. Os dividendos só podem ser tirados dos lucros liquidos apresentados em cada semestre.

Art. 46. Os dividendos não reclamados em cinco annos prescreverão em favor da companhia.

Art. 47. O total dos lucros liquidos serão assim distribuidos:

5 % (cinco por cento) para a constituição de um fundo de reserva, até a quantia de quinhentos contos (500:000\$000).

10 % (dez por cento) para serem divididos entre os directores, em partes iguaes.

85 % (oitenta e cinco por cento) para serem distribuidos entre os accionistas, como dividendo.

Art. 48. O fundo da reserva será constituído, se convier, em apolices das dividas federal ou municipal e applicar-se-ha a reformas e embelezamentos dos mercados.

CAPITULO VII

Disposições geraes

Art. 49. O anno administrativo da companhia terminará em 31 de dezembro de cada anno.

Art. 50. O primeiro dividendo só poderá ser distribuído relativamente ao segundo semestre do corrente anno.

Art. 51. Os accionistas aceitam a responsabilidade que lhes é attribuida pela lei, e approvam os presentes estatutos.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1903.

	Acções	
Pedro Leandro Lamberti.....	5	
Dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo.....	5	
Por procuração do D. Maria Pereira de Souza, Dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo.....	5	
José Martins Pollo.....	5	
Bacharel João Franklin de Alencar Lima.....	5	
General Cornelio Carneiro de Barros e Azevedo.....	5	
Theodulo Pupo de Moraes.....	5	
Frederico Smith de Vasconcellos.....	5	
Ulysses Vianna.....	5	
F. Casemiro Alberto da Costa.....	5	
Alencar, Lamberti & Comp.....	24.950	

DIRECTORES

Dr. João Franklin de Alencar Lima, advogado, rua Bispo n. 24.

Pedro Leandro Lamberti, capitalista, praia do Botafogo, 218.

Coronel Theodulo Pupo de Moraes, proprietario, rua Hodcock Lobo, 127.

José Martins Pollo, negociante, rua das Laranjeiras, 54.

Certifico que, por despacho da Junta Commercial, em sessão de hoje, archivaram-se nesta repartição, sob n. 2.854, os estatutos e mais documentos constitutivos da Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, com a publica-fôrma do certificado do deposito no Thesouro Federal, sob n. 1.345.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 18 de maio de 1903.— O secretario, Cesar de Oliveira.

ANNUNCIOS

Companhia União de Trapiches

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, quinta-feira, 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, no predio da rua Primeiro de Março n. 127, para resolver sobre uma proposta da directoria, que importa em alienação de bens e reforma de estatutos.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1903. — Paulo de Frontin, presidente.

Companhia Amparo Industrial

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, á rua Primeiro de Março n. 36, para tratarem da reforma dos arts. 15, 24 e outros dos estatutos.

As acções ao portador devem ser depositadas até tres dias antes da assembléa.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1903. — Pela Companhia Amparo Industrial, Dr. Arthur Costa.

Companhia Estrada de Ferro Vassouras, Paty do Alferes e Petropolis.

Convido os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria quinta-feira, 28 do corrente, ao meio-dia, no salão do 2º andar do predio da rua Primeiro de Março n. 127, afim de resolver sobre uma proposta da directoria, que importa em alienação de bens, reforma de estatutos e redução de capital.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1903. — Pelo presidente, José Valentim Dunham, director.

A' praça

Sandim & Ferreira, participam a esta praça que dissolveram, nesta data, essa firma social, retirando-se o socio Manoel Barbosa Sandim, pago e satisfeito do seu capital e lucros, e ficando o activo e passivo da mesma firma a cargo do socio Joaquim Ferreira da Cunha. Convem ponderar que na firma Sandim, Ferreira & Comp. (em liquidação), de que fazem parte os socios Sandim e Ferreira, continuam a liquidar os dous ex-socios.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1903. — Por procuração de Manoel Barbosa Sandim. — Alípio Dias Barreiros—Joaquim Ferreira da Cunha.